



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ACOMPANHAMENTO E
AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS E CURSOS DE PÓS-
GRADUAÇÃO *STRICTO E LATO SENSU***



RELATÓRIO - AUTOAVALIAÇÃO

EQUIPE RESPONSÁVEL

Prof^ª. MÁRCIA BATISTA DA FONSECA – Coordenação Geral
ANA CLÁUDIA ANNEGUES – Economista - CAAPG

CAAPG/PRPG

julho, 2020

Apresentação

Este relatório apresenta um retrato do processo de construção da autoavaliação institucional da pós-graduação na Universidade Federal da Paraíba, realizado segundo o olhar de seus componentes: discentes, docentes e servidores técnicos administrativos. Após a definição das diretrizes da Capes na direção da autoavaliação em 2018, a Pro-reitoria de Pós-graduação (PRPG) em 2019 em parceria com a Comissão Própria de avaliação (CPA) da UFPB, iniciou um conjunto de discussões para a construção de um instrumento de autoavaliação e em parceria com a Superintendência da Tecnologia da Informação (STI) este instrumento foi aplicado entre março e abril de 2020. Este relatório apresenta as linhas gerais delineadas a partir do somatório das informações de todos os programas de pós graduação.

1 Contextualização

Em plena discussão sobre o novo Plano Nacional para a Pós-graduação (PNPG) em 2018 foram aprovadas propostas de aprimoramento do sistema de avaliação da pós-graduação no Brasil e o processo de autoavaliação institucional entrou em pauta com a constituição de um grupo de trabalho para direcionar as discussões dentro da CAPES.

Após a definição das diretrizes da Capes na direção da autoavaliação, na Pro-reitoria de Pós-graduação (PRPG) da UFPB havia duas preocupações, o processo de auto avaliação deveria ser feito articuladamente com os Programas de Pós-graduação (PPG's) e com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) de forma institucional. Desta forma, a PRPG a partir de fevereiro de 2019, criou sistemática própria com estratégias e metas definidas para a promoção e incremento de processos de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação. Neste sentido foi realizado em maio de 2019 o levantamento de dados do biênio avaliativo, segundo parâmetros de avaliação da plataforma Sucupira, com base na anterior e na atual ficha de avaliação da Capes, objetivando monitorar dados e trabalhar, no biênio restante, pontos negativos e positivos dos PPG's.

A aproximação com a CPA foi estratégica dado que a política de autoavaliação praticada pela UFPB é acompanhada por esta comissão, instituída pela Portaria R/GR nº 806, de 19 de abril de 2013. A CPA é responsável por articular e coordenar a avaliação interna da instituição, observando as mais variadas dimensões do universo acadêmico.

O início das ações deu-se quando a PRPG instituiu a Comissão de Análise e Propositura de Critérios de Planejamento e Autoavaliação da Pós -Graduação da UFPB via Portaria interna 07/PRPG/2019 para criar o processo institucional de autoavaliação da Pós-graduação na UFPB (veja-se portaria em anexo). Esta comissão além dos representantes da PRPG e CPA, contou com a participação do Pro-reitor de Pesquisa da UFPB (PROPESQ), de um representante da Pro-reitoria de Planejamento (PROPLAN) e um representante dos coordenadores dos PPG's.

Em 29.07.2019 foi realizada a primeira reunião da comissão e inicialmente a equipe trabalhou na elaboração de um instrumento de auto avaliação institucional da pós-graduação com foco nos discentes que deveria ser disponibilizado via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pra consulta da comunidade acadêmica.

Além disso, a PRPG outubro de 2019 deu suporte a realização um conjunto de atividades denominado Ciclo de Debates Preparatórios para Autoavaliação da Pós-Graduação na UFPB.

O Ciclo de Debates Preparatórios foi um evento de discussões e debates preliminares, em parceria com a PROPESQ, por área científica, sobre os temas tratados nos Seminários de Meio Termo realizados na Capes, tendo como pauta o planejamento estratégico, o processo de autoavaliação e o resultado, por programa, da avaliação bienal (de meio do caminho), em termos de desempenho do PPG nos quesitos da plataforma Sucupira/CAPES. O quadro 1 apresenta um resumo do evento.

Quadro 1- CICLO DE DEBATES SOBRE AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPB

08 a 11 de outubro de 2019	<p>CICLO DE DEBATES SOBRE AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPB – 1ª Atividade</p> <p>O Ciclo de Debates Preparatórios para um seminário mais amplo de planejamento e autoavaliação da pós-graduação na Paraíba, ocorreu na UFPB no modelo de RODADA DE DIÁLOGOS SOBRE OS SEMINÁRIOS DE MEIO TERMO, por área científica, pelas coordenações de todos os PPG's da UFPB, programação ocorrida entre os dias 8 e 16 de outubro de 2019, campus I e II.</p> <p>O objetivo do evento foi a realização de discussões e debates preliminares, por área científica, sobre os temas tratados nos Seminários de Meio Termo realizados na Capes, tendo como pauta o planejamento estratégico, o processo de autoavaliação e o resultado, por programa, da avaliação bienal (de meio do caminho), em termos de desempenho do PPG nos quesitos da plataforma Sucupira.</p>
14.11.2019	<p>CICLO DE DEBATES SOBRE AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPB – 2ª Atividade</p> <p>Palestra com o professor Dr. Robert (Bob) Evan Verhine, coordenador da Área de Educação - Capes e coordenador do GT Capes sobre autoavaliação</p>
25.11.2019	<p>CICLO DE DEBATES SOBRE AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPB – 3ª Atividade (em parceria com a PROPESQ)</p> <p>Workshop sobre os planos e programas institucionais de internacionalização da UFPB</p> <p>CAPES PRINT</p>

Fonte: CAAPG (2019)

Uma outra estratégia utilizada pela PRPG foi a compra da **Plataforma Stela Experta**, que tem como objetivo ofertar às Instituições de Ensino Superior brasileiras serviços de apoio estratégico nas áreas de gestão de ensino, pesquisa, extensão e inovação. A ferramenta integra automaticamente os dados dos currículos Lattes de professores, pesquisadores, alunos e colaboradores da instituição de modo a apoiar a implementação de políticas de gestão, além de

possibilitar a contextualização desses dados de acordo com a nomenclatura utilizada pela própria instituição.

Por outro lado, foi estabelecida uma parceria com o Programa de Pós-graduação em Administração, na pessoa do Professor Franzé Costa, para a construção de um instrumento de autoavaliação discente nos moldes do que já existe hoje na graduação, ou seja, o Observatório de Dados da Graduação (ODG). O caminho está sendo construído a partir da orientação de uma tese que trata de ‘fundamentos’, ‘processos’ e ‘instrumentos’ de avaliação da formação na Educação Superior sob o entendimento de que tal avaliação tem duas formas principais: (a) a avaliação por agentes (discentes, docentes, *stakeholders* externos...) por meio de coleta de dados primários; e (b) a avaliação por indicadores por meio de coleta de dados secundários. Destaque-se os construtos a serem considerados nesse instrumento para a pós-graduação: (a) autoavaliação do discente em termos de comprometimento e motivação; (b) avaliação de professores; (c) avaliação da disciplina; (d) avaliação do curso ou programa; (e) predisposição a saída do curso/Programa; e (f) predisposição a recomendar o curso/Programa.

Além de todas estas estratégias, inda em cumprimento das exigências da Capes de autoavaliação, a PRPG iniciou em dezembro de 2019 diálogo com a Capes para proceder à avaliação preliminar dos Programas de Pós-graduação (PPG's) dos anos 2017, 2018 e 2019. Para tanto, solicitou a equipe de sistemas da Capes a fotografia do preenchimento dos PPG's da UFPB na plataforma Sucupira no dia 10 de março de 2020. Em contrapartida, fora criado um *software* junto a Superintendência da Tecnologia de Informação (STI) da UFPB para viabilizar o encaminhamento a um comitê de professores da internos e externos dos documentos para a avaliação dos PPGs, de acordo com a área científica afim. Este software ficou conhecido internamente como a Plataforma SEMENTE.

O software congregou os principais documentos relativos a cada PPG, documento de área, resolução interna do PPG, e também um conjunto de quarenta e quatro avaliadores internos e externos para proceder a análise dos relatórios enviados a Capes até o dia 10 de março de 2020. Após esta avaliação interna estes relatórios foram encaminhados aos PPG's para retificações e melhoramentos. Por fim reencaminhados a PRPG para homologação e envio a CAPES.

O diálogo entre a PRPG e a Capes se estendeu durante todo o primeiro semestre de 2020, e a agência informou a pretensão de validação de relatórios das principais temáticas da Plataforma Sucupira para que os programas e pró-reitores possam consultar os dados online a qualquer

momento, sem precisar fazer uma solicitação para a CAPES. O que significa que a avaliação interna realizada via Plataforma Semente poderá se tornar contínua e facilitada.

2 A aplicação do questionário de autoavaliação na Pós-graduação na UFPB

Entre 2013 e 2019 o número de programas de pós-graduação *stricto sensu* aumentou 30,6% na UFPB, que conta hoje com 81 programas e 113 cursos de Pós-graduação, sendo 73 mestrados (60 acadêmicos e 13 profissionais) e 40 doutorados, 5 dos quais em associação e 1 doutorado profissional. Das 49 áreas do conhecimento estabelecidas pela Capes, a UFPB possui cursos de pós-graduação em 42 delas, revelando o crescimento horizontal da pós-graduação na UFPB. A pós-graduação *stricto sensu* possui hoje 5.186 alunos ativos, 159 técnicos administrativos nos PPGs da IES e 1.283 docentes, entre permanentes e colaboradores, nos PPGs. A UFPB possui 16 Centros Acadêmicos e a pós-graduação *stricto sensu* está presente em 15 dessas unidades. Ressalte-se que existem hoje na UFPB 81 programas de pós-graduação, 87,66% deles situados no Campus I. São 113 cursos, dos quais, 90,3% estão localizados no Campus I, veja-se resumo no Quadro 2.

Quadro 2 – Professores, discentes e Técnicos da Pós-graduação da UFPB

	Nº no SIGAA	Nº de respondentes	Percentual (%)
Docentes permanentes e colaboradores	1.283	520	40,5
Discentes Ativos	5.186	1.383	26,6
Técnicos	159	105	66,1
Total	6.628	2.008	-

CAAPG (2020), Dados analisados/ STI/PRPG em 21.04.2020

A aplicação inicial tinha sido pensada apenas para os discentes, mas, foi possível a construção dos instrumentos para docentes e técnicos. Fora feita institucionalmente via SIGAdmin em uma parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). Os instrumentos da autoavaliação foram aplicados a comunidade acadêmica durante os meses de março e abril de 2020. Participaram 520 professores, 1.383 alunos e 105 técnicos vinculados a pós-graduação respondendo aos questionários.

O tratamento dos dados foi feito pela CPA, que apresentou algumas medidas que foram tomadas na elaboração dos relatórios devido às seguintes falhas do sistema:

“1. Para fazer a filtragem de cada curso ou Programa, os respondentes tinham que escrever a qual curso eles pertenciam, gerando uma infinidade de nomenclaturas diferentes com nomes por extenso e siglas dos programas. Foi feito o máximo de filtro possível para que nenhuma resposta ficasse de fora, mas, alguns respondentes escreveram, nesse campo, o seu próprio nome ao invés do nome do Programa, nesse caso, a equipe CPA teve que descartar esses resultados.

2. Os programas de Filosofia (CCHLA), Biotecnologia (CBIOTEC), Matemática (CCEN) e Zootecnia (CCA) tiveram seus relatórios elaborados em um único documento, apesar dos cursos de Mestrado e Doutorados serem separados por acontecerem em rede ou integrado. Isso ocorreu porque a maioria dos respondentes escreveram no campo “Nome do Programa” apenas o nome do curso ou sigla sem identificar se era mestrado ou doutorado o que impossibilitou a diferenciação destes.

3. Muitos Programas e/ou cursos não tiveram nenhuma resposta de uma categoria (docentes, discentes ou técnicos), mas mesmo assim, os relatórios foram feitos ainda que, estatisticamente, não representem muito.

4. Alguns técnicos-administrativos que também são alunos da pós-graduação responderam o questionário como técnico e não como aluno. Nesse caso, a resposta foi desconsiderada uma vez que o instrumento dos técnicos era destinado para aqueles servidores lotados nos Programas de Pós-Graduação e não a servidores da UFPB em geral. A checagem foi feita através do local de lotação dos respondentes através do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Recursos Humanos (SIGRH).

5. Há dois programas com o nome de Saúde da Família, um no CCM e outro no CCS. Muitos respondentes não identificaram a qual dos dois pertenciam e a checagem foi feita através das linhas de pesquisa de cada respondente.”

Em junho de 2020 foram enviados a todos os PPG's, o relatório de autoavaliação do programa com a análise quantitativa dos dados coletados através do instrumento online que foi aplicado. O instrumento de autoavaliação aplicado pela CPA, via SIGAA, apresentou questões relacionadas à Infraestrutura, Gestão dos Programas de Pós-Graduação, Avaliação dos Docentes, Pesquisa e etc. A análise foi feita pela escala *Likert* e cada discente, docente e

servidor classificou os itens como “Não se aplica”, “Muito Baixo”, “Baixo”, “Médio”, “Alto” e “Muito Alto”.

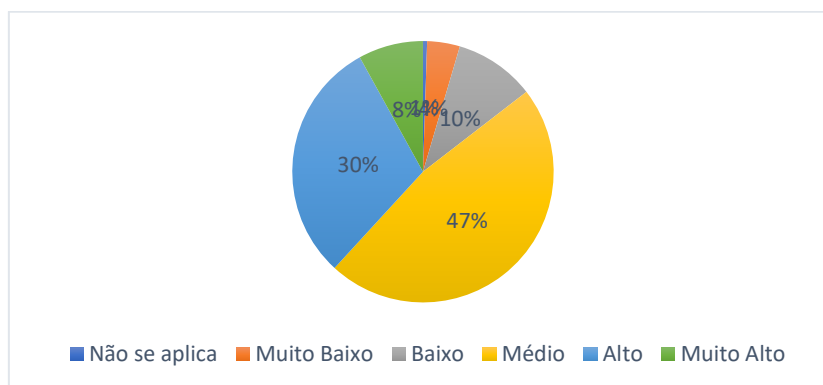
Este relatório apresenta de forma sintética os dados coletados pelo total dos questionários de autoavaliação aplicados aos alunos, professores e servidores vinculados a pós-graduação da UFPB.

3 Dos Alunos

Dos discentes, 1.383 responderam ao questionário de autoavaliação. No questionário, os alunos tiveram de avaliar as seguintes dimensões: 1) Infraestrutura; 2) Gestão dos programas/cursos; 3) Avaliação dos docentes 4) Avaliação da orientação da dissertação/tese; 5) Pesquisa; 6) Internacionalização e inserção social do programa 7) Autoavaliação do discente. Além disso, os alunos responderam a seguinte questão aberta: “Na sua opinião, quais os principais motivos de evasão/desistência do seu curso”.

Na dimensão **infraestrutura** foram avaliados os seguintes itens: Infraestrutura das salas de aula, Disponibilidade de recursos didáticos adequados, Acervo da Biblioteca física e digital, Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações, Disponibilidade de acesso à internet, Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa, Acessibilidade, Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência e Página do Programa com informações em, pelo menos, dois idiomas. Em maior parte dos itens repete-se o padrão de avaliação verificado para o item Infraestrutura de Salas de aula, veja-se gráfico 1.

Gráfico1 – Infraestrutura das salas de aula



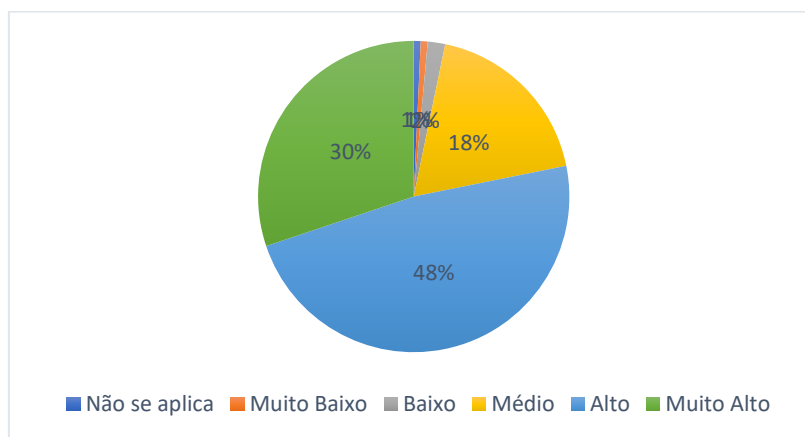
Fonte: Dados da Pesquisa

Especificamente quanto às estruturas das salas de aula, a maior parte dos alunos classificou o item como médio ou alto, representando 47,29% e 30,15% das respostas, respectivamente. Tais porcentagens tendem a variar entre 30% e 40% de médio e alto para os demais itens. A disponibilidade de internet e os laboratórios de pesquisa, destoam destes resultados, pois há uma porcentagem de 15% classificando-os como baixo.

Quanto a **gestão dos programas/cursos**, os alunos avaliaram: Atuação da coordenação do programa; Qualidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários; Comunicação e relacionamento da secretaria com os alunos; Horário de atendimento da coordenação e secretaria do Programa Comunicação e relacionamento dos alunos com a gestão colegiada interna do programa, com a direção do respectivo Centro e com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria); Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa; Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa; Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa; Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa; Adequação da carga horária das disciplinas; Distribuição da carga horária total do programa; Cumprimento dos objetivos e missão do programa; Organização do processo de orientação de Dissertações/Teses; Atendimento às expectativas do curso; Participação dos discentes em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.).

Em boa parte desses critérios, a maioria dos alunos atribuiu o conceito alto. Percentualmente, isso representa em torno de 35 a 45% dos respondentes. Destaque para o item cumprimento dos objetivos e missão do programa, 48,01% dos alunos avaliou como “alto”, veja-se gráfico 2.

Gráfico 2 – Cumprimento dos objetivos e Missão do Programa

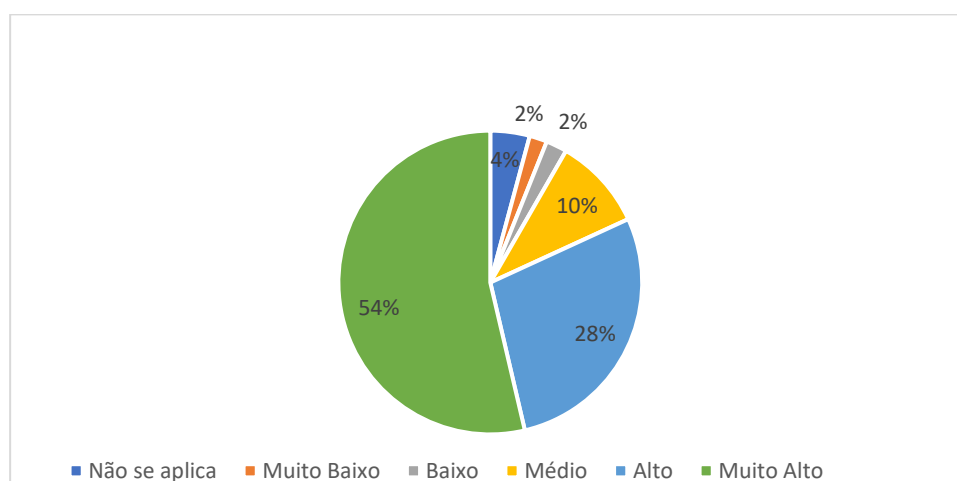


Fonte: Dados da Pesquisa

Quando os discentes foram avaliar os docentes, os critérios analisados foram: Quantidade de docentes no programa; Qualidade dos planos de curso apresentados; Planejamento e organização didática das atividades; Participação dos professores nas atividades da Pós-Graduação; Formas e critérios de avaliação utilizados; Adequação e atualidade da bibliografia utilizada; Comunicação e relacionamento dos professores com os alunos; Clareza dos professores na exposição/orientação dos conteúdos; Assiduidade dos professores às aulas; Pontualidade dos professores às aulas; Motivação dos professores aos componentes ministrados.

Tal qual nas dimensões anteriormente avaliadas, a maior parte dos alunos classificou esses critérios como “alto” ou “muito alto”. No item “Apoio dado pelo orientador na elaboração da Dissertação/Tese”, 53,65% avaliou como “muito alto”, veja-se gráfico 3.

Gráfico 3 – Apoio dado pelo orientador na elaboração da Dissertação/Tese

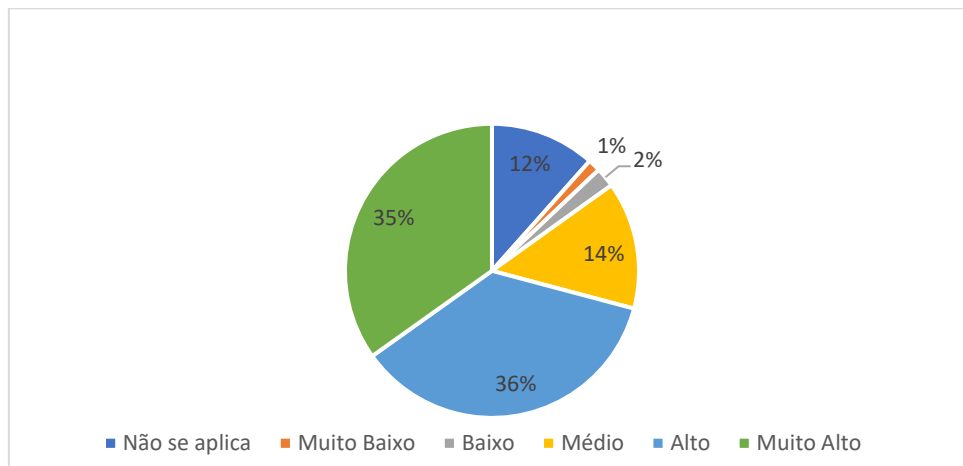


Fonte: Dados da Pesquisa

Outra característica importante dos programas de pós-graduação avaliada pelos discentes consiste nas atividades de **pesquisa**. Dentro dessa dimensão foram avaliados os seguintes itens: Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa (veja-se gráfico 4); Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do Programa; Pontualidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa; Assiduidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa; Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa Padrão de internacionalização dos

grupos de pesquisa Relação dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão Ações de inovação tecnológica e geração de patentes no programa Dedicção dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa.

Gráfico 4 - Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa;

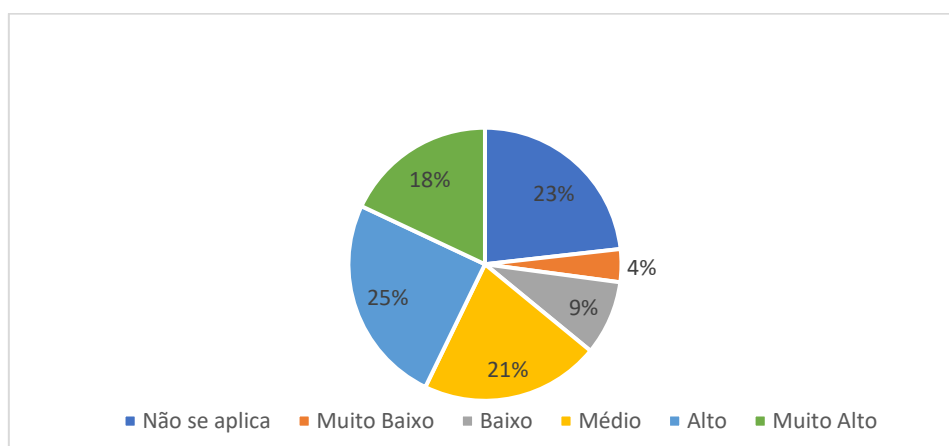


Fonte: Dados da Pesquisa

Somados as respostas de concordância alta e muito alta, mais de 70% dos respondentes acreditam existir aderência do seu tema de pesquisa à temática do grupo de pesquisa na qual está inserido.

Em quase todos os itens, há uma maior concentração das respostas em torno das avaliações “médio” e “alto”, com porcentagens que variam entre 25% e 35%. No item ações de inovação e produção de patentes, tem-se que 21,26% avaliaram este critério como sendo “médio” no seu programa de pós-graduação, 24,80% como “alto” e 18% como “muito alto”, veja-se gráfico 5.

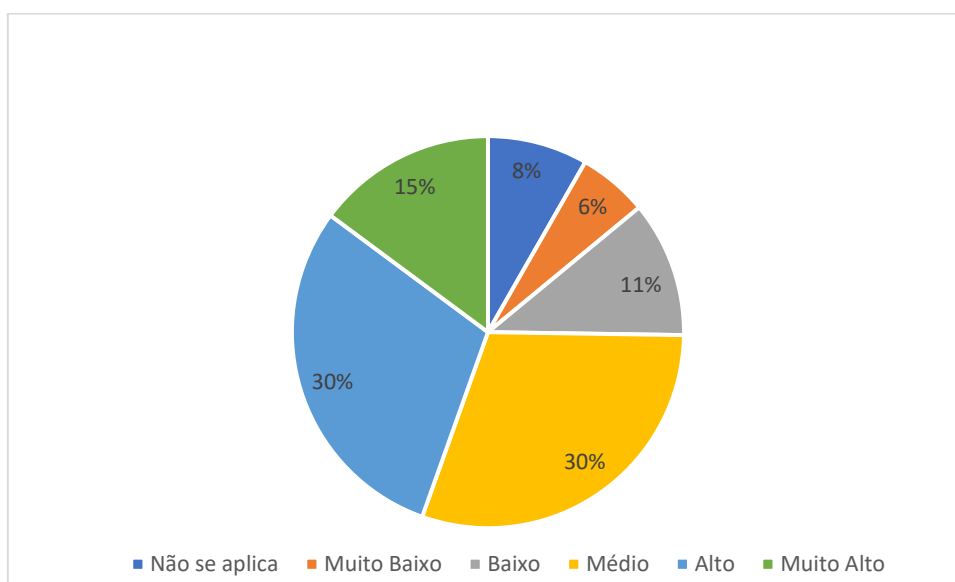
Gráfico 5 – Ações de inovação tecnológica e geração de patentes



Fonte: Dados da Pesquisa

Na dimensão **Internacionalização**, foram avaliados critérios como Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa (veja-se gráfico 6); Dedicção dos docentes à internacionalização; Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto; Publicação docente-discente de artigos em periódicos com qualis A ; Publicação docente-discente de artigos em coautoria internacional; Publicação docente-discente de livros e/ou capítulos de livros. Grande parte das respostas se concentrou em “médio” e “alto”, com percentuais variando entre 25% e 35% dos discentes. Um exemplo é o item “parcerias internacionais”, no qual 30,37% atribuiu um desempenho “médio” ao programa e 29,86% atribuiu “alto”:

Gráfico 6 - Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa

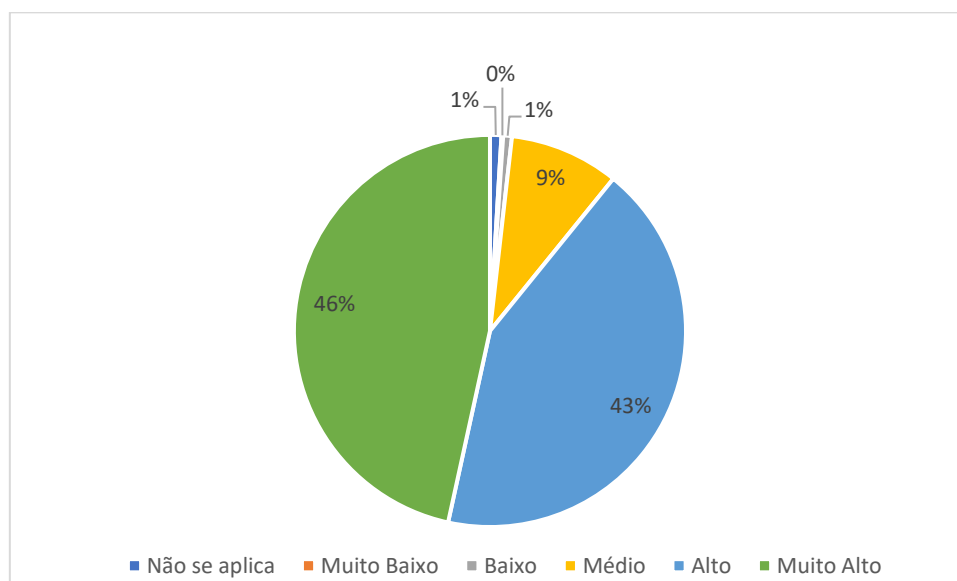


Fonte: Dados da Pesquisa

Dos respondentes mais de 70% visualiza internacionalização a partir das parcerias firmadas pelo programa.

Quanto à autoavaliação do discente, em boa parte dos critérios, 35% a 45% dos alunos avaliaram os itens de seu desempenho entre alto e muito alto. Alguns dos itens foram: Motivação para fazer o curso; Planejamento e organização das suas atividades; Leitura da bibliografia sugerida pelo professor; Dedicção às atividades do Programa; e Assiduidade e Pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa, veja-se gráfico 7. Neste item 89% dos respondentes avaliaram seu desempenho como alto ou muito alto no atendimento a demanda.

Gráfico 7 – Assiduidade e Pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa



Fonte: Dados da Pesquisa

Os alunos também apontaram os principais motivos para a desistência/evasão do curso, veja-se quadro 3.

Quadro 3– Motivo de evasão/desistência do curso

79. Na sua opinião, qual o principal motivo de evasão/desistência do seu curso	
(a) Falta de bolsa ou apoio financeiro para a pesquisa	882 / 63,77%
(b) Falta de apoio na orientação	46 / 3,33%
(c) Descumprimento dos objetivos do curso	20 / 1,45%
(d) Falta de Planejamento e Organização do curso	16 / 1,16%
(e) Não-atendimento às expectativas do curso	55 / 3,98%
(f) Infraestrutura precária	18 / 1,30%
(g) Relacionamento professor-aluno	42 / 3,04%
(h) Má-gestão do curso	15 / 1,08%
(i) Motivos socioeconômicos	132 / 9,54%
(j) Fatores associados à saúde mental	157 / 11,35%

Fonte: Dados da Pesquisa

A maioria dos alunos, o que representa um percentual de 63,77% dos respondentes, apontou a falta de bolsa ou apoio financeiro como o principal motivo de desistência do curso, seguido de 11,35% que apontaram os fatores associados à saúde mental dos discentes.

4 Dos Professores

Do total de professores vinculados a pós graduação na UFPB, 520 responderam ao questionário. Alguns critérios avaliados pelos alunos também foram avaliados pelos docentes, a saber: Infraestrutura, Gestão do Programa de Pós-graduação, Pesquisa e Internacionalização e qual o principal motivo de evasão dos alunos.

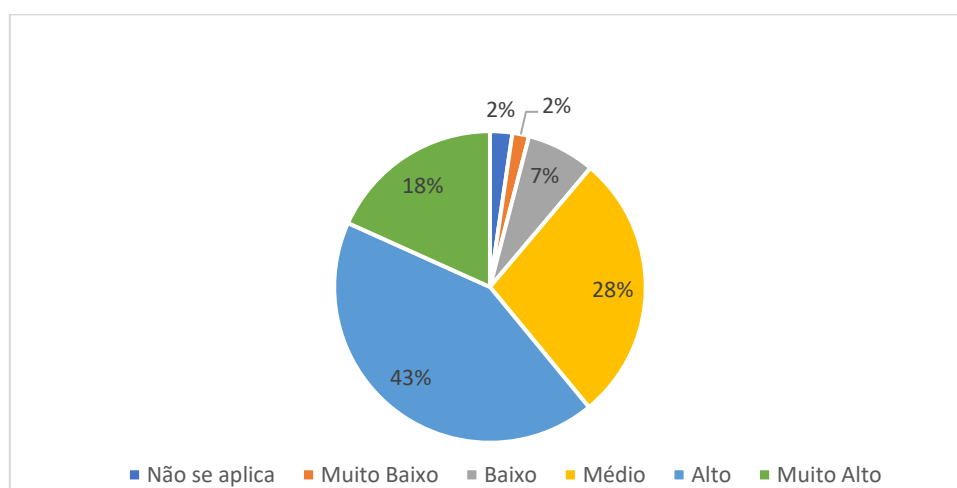
A maior parte dos itens que compõem a dimensão infraestrutura foi avaliada como sendo “média” pelos professores, com percentuais que variaram entre 30% e 45%. Na opinião dos respondentes aproximadamente 30% consideram como baixa ou muito baixa a adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa e 37% como média.

Quanto à gestão dos programas, entre 35% e 50% dos respondentes classificou os componentes dessa dimensão como sendo “alto” ou “muito alto”. Assim como para os alunos, para a maioria dos professores o principal motivo de desestímulo à continuidade dos alunos no curso é a falta de apoio financeiro (59,62%). Neste item em especial, chama a atenção o fato de que 70% dos respondentes avalia como alto ou muito alto a Utilização, aplicação equitativa e transparência na aplicação dos recursos do PROAP nos PPG's. Assim como, 76% dos docentes avalia como alto ou muito alto a Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa.

Os critérios avaliados exclusivamente pelos professores foram: Avaliação dos alunos; Avaliação de elaboração de dissertação/tese; Autoavaliação do docente, além de terem respondido à seguinte pergunta: “Quais os principais motivos de desestímulo por parte dos docentes do programa?”

A maior parte dos professores (40% a 50%) atribuiu “alto” para os itens que compõem a **avaliação dos discentes**. No item motivação dos alunos para fazerem cursos de pós graduação *stricto sensu*, 66,15% dos respondentes acreditam que os alunos são motivados. Sobre a relação orientando/orientador somados os níveis alto e muito alto, mais de 80% dos docentes respondentes acredita que esta relação é boa. Destaque-se o item “participação dos alunos nas atividades da pós-graduação”, no qual 42,69% dos docentes avaliaram como sendo alta, veja-se gráfico 8:

Gráfico 8 - Participação dos alunos nas atividades da pós-graduação



Fonte: Dados da Pesquisa

Sobre os grupos de pesquisa dos quais os docentes fazem parte, dos respondentes 9,62% disseram não estar cadastrados em nenhum grupo de pesquisa, e apenas 3,85% disseram que o (s) grupo (s) de pesquisa do qual fazem parte está cadastrado no Departamento, na PROPESQ e em Agências de fomento internacional. A maioria, 70,77% tem cadastro no Departamento, na PROPESQ e em Agências de fomento nacional, isso revela a necessidade de ampliar as parcerias internacionais na área da pesquisa, veja quadro 4.

Quadro 4 – Grupos de pesquisa do qual o docente faz parte

4. O (s) grupo (s) de pesquisa do qual faz parte está cadastrado	
(a) no Departamento, apenas	25 / 4,81%
(b) no Departamento e na PROPESQ	57 / 10,96%
(c) no Departamento, na PROPESQ e em Agências de fomento nacional	368 / 70,77%
(d) no Departamento, na PROPESQ e em Agências de fomento internacional	20 / 3,85%
(e) não está cadastrado	50 / 9,62%

Fonte: Dados da Pesquisa

Apesar deste perfil, quando perguntados sobre o padrão de internacionalização dos grupos de pesquisa do programa, 35% dos docentes afirmaram que este era alto ou muito alto. Também chama a atenção que quando questionados sobre a dedicação à internacionalização do programa, aproximadamente 40% dos docentes afirmam ser esta alta ou muito alta. Além disso, sobre as parcerias internacionais estabelecidas pelo programa, 35% dos docentes avaliam ser alto ou muito alto. Aproximadamente 38% dos docentes julgam como alto ou muito alto a Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto internacional.

Quanto a **auto avaliação dos docentes**, é possível destacar os seguintes pontos: Motivação para fazer parte do Programa, Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa e Planejamento e organização didática das suas atividades. Entre 40% e 55% dos respondentes atribuiu o conceito “alto”, não só a esses critérios, mas como aos demais analisados.

Quando perguntados sobre o principal motivo de desestímulo por parte dos docentes do programa, 54,23% apontaram a falta de apoio financeiro às pesquisas como o maior fator de desestímulo, seguido de um percentual de 20,38% acerca do nível de exigência da Capes, em termos de regulação da pós-graduação e 16,54% que afirmaram ser a infraestrutura precária fornecida pela universidade como o principal motivo, veja-se quadro 5.

Quadro 5 – Motivos de desestímulo por parte dos docentes

83. Qual o principal motivo de desestímulo por parte dos docentes do programa	
(a) Descumprimento dos objetivos do curso	4 / 0,77%
(b) Falta de planejamento e organização do curso	11 / 2,12%
(c) Não-atendimento às expectativas do curso	12 / 2,31%
(d) Infraestrutura precária	86 / 16,54%
(e) Relacionamento professor-aluno	2 / 0,38%
(f) Má-gestão do curso	5 / 0,96%
(g) Fatores associados a saúde mental	12 / 2,31%
(h) Nível de exigência da agência de regulação (CAPES)	106 / 20,38%
(i) Falta de apoio financeiro para a pesquisa	282 / 54,23%

Fonte: Dados da Pesquisa

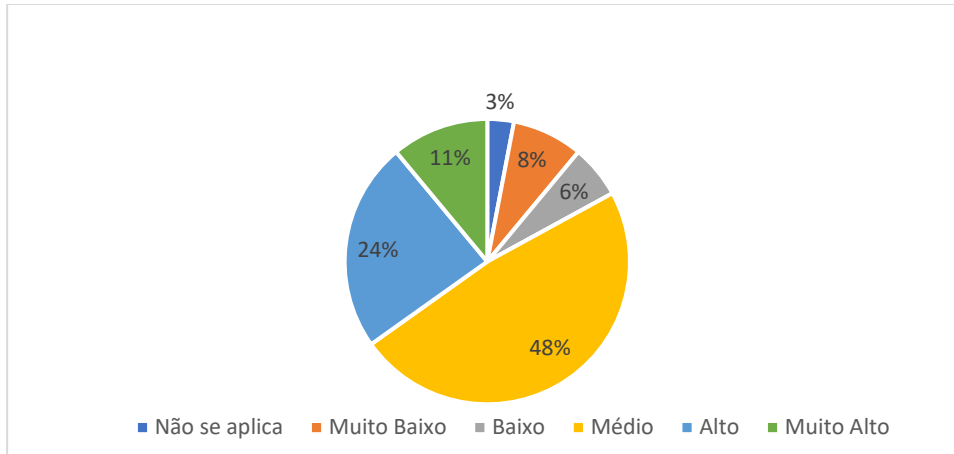
6 Dos servidores técnico-administrativos

Responderam ao questionário 105 servidores em atuação nas pós-graduações da UFPB. Os técnicos avaliaram as seguintes dimensões: infraestrutura da secretaria/coordenação, Gestão dos programas (tal qual nos questionários direcionados a alunos e professores) e a autoavaliação dos servidores.

No item infraestrutura, foram avaliados: Infraestrutura da sala da secretaria, coordenação ou laboratório; Disponibilidade de material de consumo Disponibilidade de Material permanente; Disponibilidade de acesso à internet; Acessibilidade e Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência. Na maior parte desses critérios, a maioria dos servidores atribuíram o conceito “Médio”, com porcentagens que variaram entre 25% e 45%. A infraestrutura da sala da secretaria, ou seja, o próprio local de trabalho dos servidores, no

qual passam a maior parte do tempo, foi avaliada em sua maioria pelos respondentes como 45,71% média, 27.62% como alta e 10,48% como muito alta, veja-se gráfico 9.

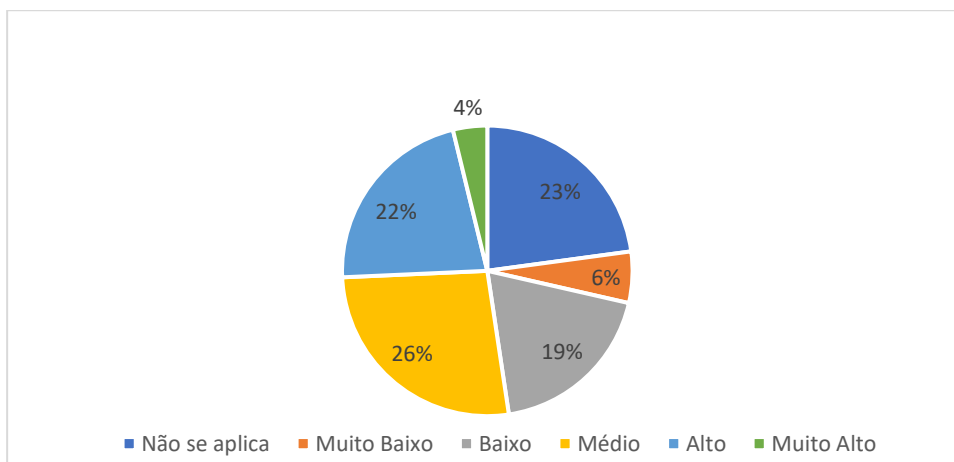
Gráfico 9 - Infraestrutura da sala da secretaria e coordenação



Fonte: Dados da Pesquisa

Um item que merece atenção é a avaliação dos técnicos quanto às páginas na web dos programas com informações em mais de um idioma, uma vez que este item consiste em uma estratégia de suma importância para a política de internacionalização da Universidade. Em comparação aos demais critérios, há uma maior dispersão entre as respostas: porcentagem importante avalia este critério como sendo baixo ou médio no seu programa de pós-graduação; 22,86% não sabe como avaliar, veja-se gráfico 10.

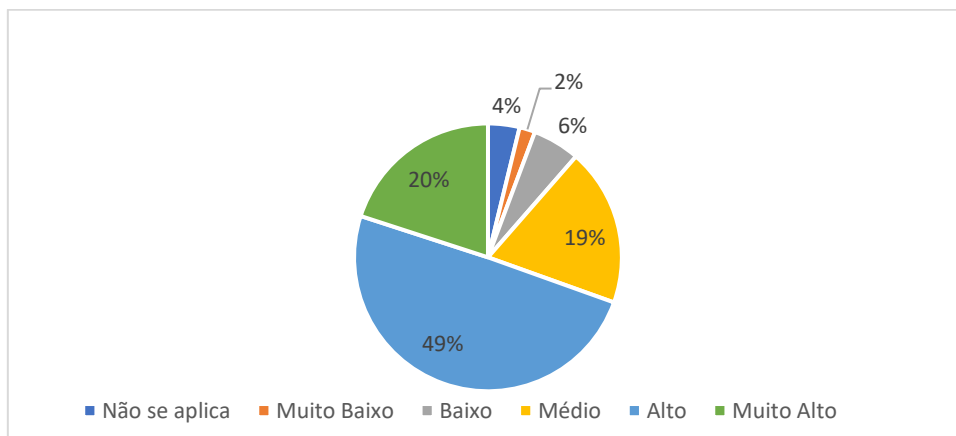
Gráfico 10 - Atualização da página do programa com informações em dois idiomas



Fonte: Dados da Pesquisa

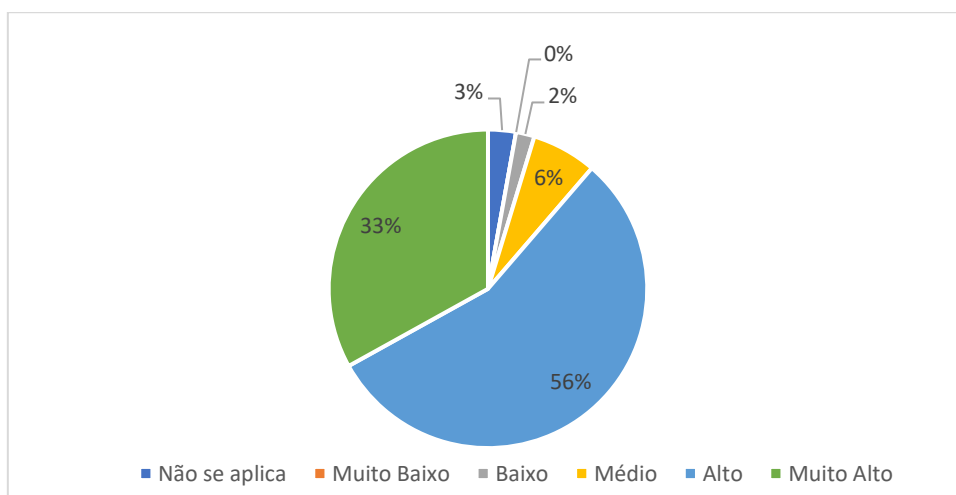
Na dimensão gestão do programa, a maioria dos técnicos avaliou os critérios como “alto ou muito alto”, com percentuais entre 35% e 50%. Destaque para a comunicação dos secretários com alunos e professores, nos quais, segundo 50,48% e 46,67% dos respondentes, há um “alto” desempenho. Na avaliação de seu desempenho enquanto servidor, os critérios avaliados foram: Motivação para o trabalho; Qualidade do atendimento prestado ao público; Planejamento e organização das atividades do setor; Relacionamento interpessoal com docentes, discentes e técnicos; Assiduidade/pontualidade; Horário de atendimento. Aqui destaca-se a motivação dos técnicos para desempenhar seu trabalho (gráfico 11). A qualidade do atendimento prestado, uma das atividades mais importantes dos servidores, é mostrado no gráfico 12. Quase que 90% afirmaram que acreditam que a qualidade do atendimento prestado é alto ou muito alto.

Gráfico 11- Motivação para o trabalho



Fonte: Dados da Pesquisa

Gráfico 12- Qualidade do atendimento prestado ao público



Fonte: Dados da Pesquisa

Considerações Finais

Este relatório além de apresentar um conjunto de ações feitas pela PRPG no caminho da autoavaliação da pós graduação da UFPB, apresenta em um retrato de como a pós-graduação da UFPB se autoavalia no tocante às suas características de infraestrutura física, pesquisa e ensino. Fazendo uma avaliação geral dos itens que foram descritos, percebe-se uma autoavaliação positiva por parte de alunos, docentes e servidores, em especial com relação às atividades de pesquisa, internacionalização e ensino.

Espera-se que este relatório e o processo institucional de autoavaliação da pós-graduação na UFPB permita aos PPG's apresentar resposta a diversas questões, tais como: Quais os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação? Quais as metas do Programa a médio e longo prazos que autoavaliação as considera? Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos? Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação será desenvolvida? Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes? Como o Programa avalia a aprendizagem do aluno? Como o Programa avalia a formação continuada do professor? Como o Programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador? Como os resultados da autoavaliação contribuirão para melhorar seu Programa? Quais as ações de acompanhamento de egressos? Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa? Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade? O Programa monitora o fluxo de formação? O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação? Há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores? Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)? Quais as políticas de internacionalização e seus resultados? Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?

Pelas questões aqui apresentadas, ainda há muito que se fazer. Entretanto, o encaminhamento dos resultados aos PPG's tem como expectativa a possibilidade afetar a tomada de decisão dos coordenadores (as) no sentido de implementação das rotinas da autoavaliação e do planejamento estratégico na pós-graduação da UFPB. Espera-se que, a partir deste passo inicial, cada programa proponha um processo próprio de autoavaliação capaz de apresentar aspectos que reflitam a sua missão e seus objetivos, o impacto social e a relevância em termos locais e internacionais.

ANEXOS




PORTARIA PRPG Nº 07/2019, DE 22 DE JULHO DE 2019.

A Pró-Reitora de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições com fulcro nos arts. 99 e 100 do Regimento da Reitoria da UFPB, aprovado pela Resolução nº 257/79 do Conselho Universitário, alterado pela Resolução nº 01/2017, e considerando o art. 8º da Resolução nº 58/2016, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir a Comissão de Análise e propositura de Critérios de Planejamento e Avaliação da Pós-Graduação da UFPB, composta pela professora **MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA** (presidente), SIAPE 0336611, pela professora **MÔNICA DIAS PALITOT** (1º membro), SIAPE 2482629, pela Economista **RAMAILDA BATISTA DE SOUSA** (2º membro), SIAPE 1898398, pelo professor **ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS** (3º membro), SIAPE 11743570, pelo professor **EVANDRO LEITE DE SOUZA** (4º membro), SIAPE 2380741, pela professora **MÁRCIA BATISTA DA FONSECA** (1º Suplente), SIAPE 1488475, pelo Economista **DIOGO ARAÚJO SAMPAIO** (2º Suplente), SIAPE 1759020, pela professora **RENATE MARIA RAMOS WELLEN** (3º suplente), SIAPE 1666290, e pela professora **DILAINE SOARES SAMPAIO** (4º suplente), SIAPE 17741374.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura.


Profª Drª Maria Luiza Alencar Mayer Feitosa
Pró-Reitora de Pós-Graduação da UFPB
Profª Drª Mª Luiza Alencar Mayer Feitosa
Pró-Reitora PRPG/UFPB
SIAPE 0336611

Cidade Universitária - Campus I – Prédio da Reitoria, 2º Andar, CEP: 58051-900.
E-mail: pro-reitor@prpg.ufpb.br - Fone: (83) 3216.7177 – Fax: (83) 3216.7570



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS

- 1. Nome do Programa ou Curso de Pós-graduação:**
- 2. Linha de Pesquisa:**
- 3. Liste o (s) grupo (s) de pesquisa do qual faz parte:**

Indique, o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala:
Não sabe/ Não se aplica (0) Muito Baixo (1) Baixo (2) Médio (3) Alto (4) Muito Alto (5).

I - AVALIAÇÃO DO PROGRAMA/CURSO

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Disponibilidade de recursos didáticos adequados	
1.3	Acervo da Biblioteca física e digital	
1.4	Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	
1.6	Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.7	Acessibilidade	
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.9	Página do Programa com informações em, pelo menos, dois idiomas	

2 - GESTÃO DO PROGRAMA/CURSO

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Atuação da coordenação do programa	
2.2	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários	
2.3	Comunicação e relacionamento da secretaria com os alunos	
2.4	Horário de atendimento da coordenação e secretaria do Programa	
2.5	Comunicação e relacionamento dos alunos com a gestão colegiada interna do programa, com a direção do respectivo Centro e com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)	

2.6	Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa	
2.7	Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa	
2.8	Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa	
2.9	Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa	
2.10	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.11	Distribuição da carga horária total do programa	
2.12	Cumprimento dos objetivos e missão do programa	
2.13	Organização do processo de orientação de Dissertações/Teses	
2.14	Atendimento às expectativas do curso	
2.15	Participação dos discentes em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)	

3 – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
3.1	Quantidade de docentes no programa	
3.2	Qualidade dos planos de curso apresentados	
3.3	Planejamento e organização didática das atividades	
3.4	Participação dos professores nas atividades da Pós-Graduação	
3.5	Formas e critérios de avaliação utilizados	
3.6	Adequação e atualidade da bibliografia utilizada	
3.7	Comunicação e relacionamento dos professores com os alunos	
3.8	Clareza dos professores na exposição/orientação dos conteúdos	
3.9	Assiduidade dos professores às aulas	
3.10	Pontualidade dos professores às aulas	
3.11	Motivação dos professores aos componentes ministrados	

4 - AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
4.1	Apoio dado pelo orientador na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	
4.2	Tempo que o orientador disponibilizou para o orientando	
4.3	Relacionamento orientando/orientador	
4.4	Motivação do aluno à publicação da Dissertação/Tese	

5 – PESQUISA

Item		ESCALA
5.1	Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa	
5.2	Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do Programa	

5.3	Pontualidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa	
5.4	Assiduidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa	
5.5	Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa	
5.6	Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte	
5.7	Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa	
5.8	Padrão de internacionalização dos grupos de pesquisa	
5.9	Relação dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão	
5.10	Ações de inovação tecnológica e geração de patentes no programa	
5.11	Dedicação dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa	

6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
6.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	
6.2	Dedicação dos docentes à internacionalização	
6.3	Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto	
6.4	Publicação docente-discente de artigos em periódicos com qualis A	
6.5	Publicação docente-discente de artigos em coautoria internacional	
6.6	Publicação docente-discente de livros e/ou capítulos de livros	
6.7	Presença de ações de fomento com impacto social no programa	
6.8	Ações de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	
6.9	Produtos ou patentes com inserção no mercado	
6.10	Publicação do Programa em coautoria com egressos	
6.11	Participação de egressos em grupos de pesquisas do Programa	

7- AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
7.1	Motivação para fazer o curso	
7.2	Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas por você	
7.3	Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação	
7.4	Participação no grupo de pesquisa do seu orientador	
7.5	Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa da qual faz parte	
7.6	Regularidade e produtividade das reuniões do grupo de pesquisa	
7.7	Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa	
7.8	Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa	
7.9	Planejamento e organização das suas atividades	
7.10	Leitura da bibliografia sugerida pelo professor	

7.11	Relacionamento com a coordenação do curso	
7.12	Assiduidade/pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa	
7.13	Dedicação às atividades do Programa	
7.14	Dedicação à elaboração da Dissertação/Tese/Produto	
7.15	Interlocução entre aulas e pesquisas	

8- Na sua opinião, quais os principais motivos de evasão/desistência do seu curso (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio na orientação
- Falta de bolsa ou apoio financeiro para a pesquisa
- Descumprimento dos objetivos do curso
- Falta de Planejamento e Organização do curso
- Não-atendimento às expectativas do curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento professor-aluno
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Fatores associados à saúde mental

9 - Aponte sugestões e críticas a este instrumento de autoavaliação



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

QUESTIONÁRIO PARA DOCENTES

4. Nome do Programa ou Curso de Pós-graduação:
5. Linha de Pesquisa:
6. Liste o (s) grupo (s) de pesquisa do qual faz parte e indique se é: (a) líder ou (b) participante
7. O (s) grupo (s) de pesquisa do qual faz parte está cadastrado:
- no Departamento
 - na PROPESQ
 - em Agências de fomento nacional
 - em Agências de fomento internacional

Indique, o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala:
Não sabe/ Não se aplica (0) Muito Baixo (1) Baixo (2) Médio (3) Alto (4) Muito Alto (5).

II - AVALIAÇÃO DO PROGRAMA/CURSO

3 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Disponibilidade de recursos didáticos adequados	
1.3	Acervo da Biblioteca física e digital	
1.4	Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	
1.5	Disponibilidade de acesso à Internet	
1.6	Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.7	Acessibilidade	
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.9	Página do Programa com informações em, pelo menos, dois idiomas	

4 - GESTÃO DO PROGRAMA/CURSO

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Atuação da coordenação do programa	

2.2	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários	
2.3	Comunicação e relacionamento da secretaria com os professores	
2.4	Horário de atendimento da coordenação e secretaria do Programa	
2.5	Comunicação e relacionamento dos professores com a gestão colegiada interna do programa, com a direção do respectivo Centro e com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)	
2.6	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.7	Utilização, aplicação equitativa e transparência na aplicação dos recursos do PROAP	
2.8	Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do Programa	
2.9	Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa	
2.10	Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa	
2.11	Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa	
2.12	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.13	Distribuição da carga horária total do programa	
2.14	Cumprimento dos objetivos e missão do Programa	
2.15	Organização do processo de orientação de Dissertações/Teses	
2.16	Atendimento do programa às expectativas do Professor	

3 – AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
3.1	Processo de seleção discente	
3.2	Quantidade de discentes no Programa	
3.3	Assiduidade dos alunos às aulas	
3.4	Pontualidade dos alunos às aulas	
3.5	Participação dos alunos nas atividades da Pós-Graduação	
3.6	Relacionamento dos alunos com os professores	
3.7	Dedicação dos alunos às leituras sugeridas pelos professores	
3.8	Motivação do aluno para fazer o curso de mestrado ou doutorado	
3.9	Qualidade dos trabalhos e avaliações apresentados pelos alunos	

4 - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
4.1	Tempo que o aluno disponibilizou para elaboração da dissertação/tese	
4.2	Relacionamento orientando/orientador	
4.3	Qualidade da dissertação/tese dos alunos do Programa	
4.4	Motivação do aluno à publicação da dissertação/tese	

5 – PESQUISA

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa	
5.2	Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do Programa	
5.3	Pontualidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa	
5.4	Assiduidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa	
5.5	Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa	
5.6	Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte	
5.7	Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa	
5.8	Padrão de internacionalização dos grupos de pesquisa	
5.9	Relação dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão	
5.10	Ações de inovação tecnológica e geração de patentes no programa	
5.11	Dedicação dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa	

6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
6.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	
6.2	Dedicação dos docentes à internacionalização	
6.3	Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto	
6.4	Publicação docente-discente de artigos em periódicos com qualis A	
6.5	Publicação docente-discente de artigos em coautoria internacional	
6.6	Publicação docente-discente de livros e/ou capítulos de livros	
6.7	Presença de ações de fomento com impacto social no programa	
6.8	Ações de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	
6.9	Produtos ou patentes com inserção no mercado	
7.0	Publicação do Programa em coautoria com egressos	
7.1	Participação de egressos em grupos de pesquisas do Programa	

7- AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
7.1	Motivação para fazer parte do Programa	
7.2	Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas por você	
7.3	Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação	
7.4	Aderência de suas orientações ao (s) grupo (s) de pesquisa do (s) qual (is) participa	

7.5	Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa do PPG da qual faz parte	
7.6	Regularidade e produtividade das reuniões do grupo de pesquisa	
7.7	Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa	
7.8	Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa	
7.9	Qualidade dos planos de curso apresentados por você	
7.10	Planejamento e organização didática das suas atividades	
7.11	Formas e critérios de avaliação utilizados por você	
7.12	Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	
7.13	Relacionamento com a turma	
7.14	Clareza na exposição/orientação dos conteúdos	
7.15	Assiduidade/pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa	
7.16	Dedicação aos componentes ministrado	
7.17	Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	
7.18	Tempo que disponibiliza para seus orientandos	
7.19	Interlocução entre aulas e pesquisas	

8- Quais os principais motivos de desestímulo e evasão por parte dos alunos do programa (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de bolsa ou apoio financeiro para a pesquisa
- Falta de apoio na orientação
- Descumprimento dos objetivos do curso
- Falta de planejamento e organização do curso
- Não-atendimento às expectativas do curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento professor-aluno
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Fatores associados a saúde mental

9 – Quais os principais motivos de desestímulo por parte dos docentes do programa (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio financeiro para a pesquisa
- Descumprimento dos objetivos do curso
- Falta de planejamento e organização do curso
- Não-atendimento às expectativas do curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento professor-aluno
- Má-gestão do curso
- Fatores associados a saúde mental
- Nível de exigência da agência de regulação (CAPES)

10 - Aponte sugestões e críticas a este instrumento de autoavaliação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

QUESTIONÁRIO PARA TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

8. Nome do Programa ou Curso de Pós-graduação:

9. Cargo:

Indique, o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala:
Não sabe/ Não se aplica (0) Muito Baixo (1) Baixo (2) Médio (3) Alto (4) Muito Alto (5).

III - AVALIAÇÃO DO PROGRAMA/CURSO

5 - INFRAESTRUTURA DA COORDENAÇÃO/SECRETARIA/LABORATÓRIOS

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
1.1	Infraestrutura da sala da secretaria, coordenação ou laboratório	
1.2	Disponibilidade de material de consumo	
1.3	Disponibilidade de Material permanente	
1.4	Disponibilidade de acesso à internet	
1.5	Acessibilidade	
1.6	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	

6 - GESTÃO DO PROGRAMA/SECRETARIA/LABORATÓRIO

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Atuação da coordenação do programa	
2.2	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.3	Utilização e transparência na aplicação dos recursos do PROAP	
2.4	Planejamento estratégico do Programa	
2.5	Utilização dos Sistemas da instituição (SIGAA, SIPAC, SIGRH)	
2.6	Utilização da plataforma Sucupira	
2.7	Atualização da página do programa com informações em dois idiomas	
2.8	Comunicação e relacionamento dos técnicos com os alunos	
2.9	Comunicação e relacionamento dos técnicos com os docentes	

2.10	Comunicação e relacionamento dos técnicos com a coordenação	
2.11	Comunicação e relacionamento dos técnicos com a gestão do Centro e gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)	
2.12	Quantidade de servidores técnicos-administrativos no programa	
2.13	Capacitação dos servidores técnicos-administrativos no programa	
2.14	Capacitação dos servidores técnicos para ações de internacionalização do programa	

3- AUTOAVALIAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Item	Indicadores	ESCALA (SIGAA)
3.1	Motivação para o trabalho	
3.2	Qualidade do atendimento prestado ao público	
3.3	Planejamento e organização das atividades do setor	
3.4	Relacionamento interpessoal com docentes, discentes e técnicos	
3.5	Assiduidade/pontualidade	
3.6	Horário de atendimento	

4 - Aponte sugestões a este instrumento de autoavaliação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS SISTEMAS

EMITIDO EM 11/05/2020 16:23

RELATÓRIO DE QUANTIDADE DE RESPOSTAS POR ALTERNATIVA

Título do Questionário: Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação
Dirigido ao Grupo: DISCENTES ATIVOS DA PÓS GRADUAÇÃO
Período de Aplicação: 18/03/2020 à 30/04/2020
Total Respondidos/Grupo: 1383 / 8520

4. Infraestrutura das salas de aula	
(a) 0/não se aplica	<u>7 / 0,51%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>56 / 4,05%</u>
(c) 2/Baixo	<u>138 / 9,98%</u>
(d) 3/Médio	<u>654 / 47,29%</u>
(e) 4/Alto	<u>417 / 30,15%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>111 / 8,03%</u>
5. Disponibilidade de recursos didáticos adequados	
(a) 0/não se aplica	<u>11 / 0,80%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>28 / 2,02%</u>
(c) 2/Baixo	<u>136 / 9,83%</u>
(d) 3/Médio	<u>513 / 37,09%</u>
(e) 4/Alto	<u>536 / 38,76%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>159 / 11,50%</u>
6. Acervo da biblioteca física e digital	
(a) 0/não se aplica	<u>46 / 3,33%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>50 / 3,62%</u>
(c) 2/Baixo	<u>111 / 8,03%</u>
(d) 3/Médio	<u>439 / 31,74%</u>
(e) 4/Alto	<u>542 / 39,19%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>195 / 14,10%</u>
7. Repositório físico e digital de Dissertações e Teses	
(a) 0/não se aplica	<u>47 / 3,40%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>15 / 1,08%</u>
(c) 2/Baixo	<u>60 / 4,34%</u>
(d) 3/Médio	<u>338 / 24,44%</u>
(e) 4/Alto	<u>637 / 46,06%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>286 / 20,68%</u>
8. Disponibilidade de acesso à internet	
(a) 0/não se aplica	<u>35 / 2,53%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>114 / 8,24%</u>
(c) 2/Baixo	<u>216 / 15,62%</u>
(d) 3/Médio	<u>440 / 31,81%</u>
(e) 4/Alto	<u>414 / 29,93%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>164 / 11,86%</u>
9. Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	

(a) 0/não se aplica	<u>145 / 10,48%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>77 / 5,57%</u>
(c) 2/Baixo	<u>172 / 12,44%</u>
(d) 3/Médio	<u>464 / 33,55%</u>
(e) 4/Alto	<u>400 / 28,92%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>125 / 9,04%</u>
10. Acessibilidade dos edifícios	
(a) 0/não se aplica	<u>34 / 2,46%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>154 / 11,14%</u>
(c) 2/Baixo	<u>219 / 15,84%</u>
(d) 3/Médio	<u>442 / 31,96%</u>
(e) 4/Alto	<u>400 / 28,92%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>134 / 9,69%</u>
11. Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
(a) 0/não se aplica	<u>74 / 5,35%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>124 / 8,97%</u>
(c) 2/Baixo	<u>205 / 14,82%</u>
(d) 3/Médio	<u>459 / 33,19%</u>
(e) 4/Alto	<u>367 / 26,54%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>154 / 11,14%</u>
12. Página do Programa com informações em, pelo menos, dois idiomas	
(a) 0/não se aplica	<u>83 / 6,00%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>101 / 7,30%</u>
(c) 2/Baixo	<u>171 / 12,36%</u>
(d) 3/Médio	<u>397 / 28,71%</u>
(e) 4/Alto	<u>427 / 30,87%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>204 / 14,75%</u>
13. Atuação da coordenação do programa	
(a) 0/não se aplica	<u>6 / 0,43%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>28 / 2,02%</u>
(c) 2/Baixo	<u>42 / 3,04%</u>
(d) 3/Médio	<u>203 / 14,68%</u>
(e) 4/Alto	<u>524 / 37,89%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>580 / 41,94%</u>
14. Qualidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários	
(a) 0/não se aplica	<u>4 / 0,29%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>21 / 1,52%</u>
(c) 2/Baixo	<u>29 / 2,10%</u>
(d) 3/Médio	<u>200 / 14,46%</u>
(e) 4/Alto	<u>465 / 33,62%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>664 / 48,01%</u>
15. Horário de atendimento da coordenação e secretaria do Programa	
(a) 0/não se aplica	<u>4 / 0,29%</u>

(b) 1/Muito baixo	<u>22 / 1,59%</u>
(c) 2/Baixo	<u>65 / 4,70%</u>
(d) 3/Médio	<u>265 / 19,16%</u>
(e) 4/Alto	<u>582 / 42,08%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>445 / 32,18%</u>
16. Comunicação e relacionamento dos alunos com a gestão colegiada interna do programa, com a direção do respectivo Centro e com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)	
(a) 0/não se aplica	<u>24 / 1,74%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>47 / 3,40%</u>
(c) 2/Baixo	<u>95 / 6,87%</u>
(d) 3/Médio	<u>343 / 24,80%</u>
(e) 4/Alto	<u>505 / 36,51%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>369 / 26,68%</u>
17. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa	
(a) 0/não se aplica	<u>17 / 1,23%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>21 / 1,52%</u>
(c) 2/Baixo	<u>56 / 4,05%</u>
(d) 3/Médio	<u>307 / 22,20%</u>
(e) 4/Alto	<u>605 / 43,75%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>377 / 27,26%</u>
18. Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa	
(a) 0/não se aplica	<u>15 / 1,08%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>31 / 2,24%</u>
(c) 2/Baixo	<u>76 / 5,50%</u>
(d) 3/Médio	<u>350 / 25,31%</u>
(e) 4/Alto	<u>580 / 41,94%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>331 / 23,93%</u>
19. Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa	
(a) 0/não se aplica	<u>17 / 1,23%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>43 / 3,11%</u>
(c) 2/Baixo	<u>122 / 8,82%</u>
(d) 3/Médio	<u>379 / 27,40%</u>
(e) 4/Alto	<u>505 / 36,51%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>317 / 22,92%</u>
20. Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa	
(a) 0/não se aplica	<u>8 / 0,58%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>13 / 0,94%</u>
(c) 2/Baixo	<u>45 / 3,25%</u>
(d) 3/Médio	<u>258 / 18,66%</u>
(e) 4/Alto	<u>638 / 46,13%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>421 / 30,44%</u>
21. Adequação da carga horária das disciplinas	
(a) 0/não se aplica	<u>7 / 0,51%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>13 / 0,94%</u>
(c) 2/Baixo	<u>30 / 2,17%</u>
(d) 3/Médio	<u>292 / 21,11%</u>
(e) 4/Alto	<u>654 / 47,29%</u>

(f) 5/Muito Alto	<u>387 / 27,98%</u>
22. Distribuição da carga horária total do programa	
(a) 0/não se aplica	<u>10 / 0,72%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>13 / 0,94%</u>
(c) 2/Baixo	<u>33 / 2,39%</u>
(d) 3/Médio	<u>313 / 22,63%</u>
(e) 4/Alto	<u>653 / 47,22%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>361 / 26,10%</u>
23. Cumprimento dos objetivos e missão do programa	
(a) 0/não se aplica	<u>10 / 0,72%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>10 / 0,72%</u>
(c) 2/Baixo	<u>25 / 1,81%</u>
(d) 3/Médio	<u>257 / 18,58%</u>
(e) 4/Alto	<u>664 / 48,01%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>417 / 30,15%</u>
24. Organização do processo de orientação de Dissertações e Teses	
(a) 0/não se aplica	<u>26 / 1,88%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>19 / 1,37%</u>
(c) 2/Baixo	<u>56 / 4,05%</u>
(d) 3/Médio	<u>238 / 17,21%</u>
(e) 4/Alto	<u>578 / 41,79%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>466 / 33,69%</u>
25. Atendimento às expectativas do curso	
(a) 0/não se aplica	<u>16 / 1,16%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>14 / 1,01%</u>
(c) 2/Baixo	<u>51 / 3,69%</u>
(d) 3/Médio	<u>288 / 20,82%</u>
(e) 4/Alto	<u>618 / 44,69%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>396 / 28,63%</u>
26. Participação dos discentes em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)	
(a) 0/não se aplica	<u>80 / 5,78%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>57 / 4,12%</u>
(c) 2/Baixo	<u>117 / 8,46%</u>
(d) 3/Médio	<u>366 / 26,46%</u>
(e) 4/Alto	<u>458 / 33,12%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>305 / 22,05%</u>
27. Quantidade de docentes no programa	
(a) 0/não se aplica	<u>13 / 0,94%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>16 / 1,16%</u>
(c) 2/Baixo	<u>50 / 3,62%</u>
(d) 3/Médio	<u>316 / 22,85%</u>
(e) 4/Alto	<u>618 / 44,69%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>370 / 26,75%</u>
28. Qualidade dos planos de curso apresentados	
(a) 0/não se aplica	<u>10 / 0,72%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>14 / 1,01%</u>

(c) 2/Baixo	<u>25 / 1,81%</u>
(d) 3/Médio	<u>262 / 18,94%</u>
(e) 4/Alto	<u>651 / 47,07%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>421 / 30,44%</u>
29. Planejamento e organização didática das atividades	
(a) 0/não se aplica	<u>7 / 0,51%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>19 / 1,37%</u>
(c) 2/Baixo	<u>55 / 3,98%</u>
(d) 3/Médio	<u>303 / 21,91%</u>
(e) 4/Alto	<u>624 / 45,12%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>375 / 27,11%</u>
30. Participação dos professores nas atividades da pós-graduação	
(a) 0/não se aplica	<u>17 / 1,23%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>13 / 0,94%</u>
(c) 2/Baixo	<u>55 / 3,98%</u>
(d) 3/Médio	<u>268 / 19,38%</u>
(e) 4/Alto	<u>589 / 42,59%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>441 / 31,89%</u>
31. Formas e critérios de avaliação utilizados	
(a) 0/não se aplica	<u>13 / 0,94%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>12 / 0,87%</u>
(c) 2/Baixo	<u>52 / 3,76%</u>
(d) 3/Médio	<u>318 / 22,99%</u>
(e) 4/Alto	<u>624 / 45,12%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>364 / 26,32%</u>
32. Adequação e atualidade da bibliografia utilizada	
(a) 0/não se aplica	<u>13 / 0,94%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>6 / 0,43%</u>
(c) 2/Baixo	<u>29 / 2,10%</u>
(d) 3/Médio	<u>223 / 16,12%</u>
(e) 4/Alto	<u>616 / 44,54%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>496 / 35,86%</u>
33. Comunicação e relacionamento dos professores com os alunos	
(a) 0/não se aplica	<u>7 / 0,51%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>21 / 1,52%</u>
(c) 2/Baixo	<u>46 / 3,33%</u>
(d) 3/Médio	<u>223 / 16,12%</u>
(e) 4/Alto	<u>549 / 39,70%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>537 / 38,83%</u>
34. Clareza dos professores na exposição/orientação dos conteúdos	
(a) 0/não se aplica	<u>9 / 0,65%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>11 / 0,80%</u>
(c) 2/Baixo	<u>23 / 1,66%</u>
(d) 3/Médio	<u>196 / 14,17%</u>
(e) 4/Alto	<u>643 / 46,49%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>501 / 36,23%</u>
35. Assiduidade dos professores às aulas	

(a) 0/não se aplica	<u>10 / 0,72%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>6 / 0,43%</u>
(c) 2/Baixo	<u>5 / 0,36%</u>
(d) 3/Médio	<u>94 / 6,80%</u>
(e) 4/Alto	<u>574 / 41,50%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>694 / 50,18%</u>
36. Pontualidade dos professores às aulas	
(a) 0/não se aplica	<u>9 / 0,65%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>8 / 0,58%</u>
(c) 2/Baixo	<u>14 / 1,01%</u>
(d) 3/Médio	<u>133 / 9,62%</u>
(e) 4/Alto	<u>574 / 41,50%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>645 / 46,64%</u>
37. Motivação dos professores aos componentes ministrados	
(a) 0/não se aplica	<u>11 / 0,80%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>9 / 0,65%</u>
(c) 2/Baixo	<u>15 / 1,08%</u>
(d) 3/Médio	<u>179 / 12,94%</u>
(e) 4/Alto	<u>589 / 42,59%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>580 / 41,94%</u>
38. Apoio dado pelo orientador na elaboração da Dissertação/Tese	
(a) 0/não se aplica	<u>58 / 4,19%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>26 / 1,88%</u>
(c) 2/Baixo	<u>31 / 2,24%</u>
(d) 3/Médio	<u>136 / 9,83%</u>
(e) 4/Alto	<u>390 / 28,20%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>742 / 53,65%</u>
39. Tempo que o orientador disponibilizou para o orientando	
(a) 0/não se aplica	<u>57 / 4,12%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>31 / 2,24%</u>
(c) 2/Baixo	<u>45 / 3,25%</u>
(d) 3/Médio	<u>178 / 12,87%</u>
(e) 4/Alto	<u>420 / 30,37%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>652 / 47,14%</u>
40. Relacionamento orientando/orientador	
(a) 0/não se aplica	<u>46 / 3,33%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>20 / 1,45%</u>
(c) 2/Baixo	<u>23 / 1,66%</u>
(d) 3/Médio	<u>112 / 8,10%</u>
(e) 4/Alto	<u>365 / 26,39%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>817 / 59,07%</u>
41. Motivação do aluno à publicação da Dissertação/Tese	
(a) 0/não se aplica	<u>57 / 4,12%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>21 / 1,52%</u>
(c) 2/Baixo	<u>31 / 2,24%</u>
(d) 3/Médio	<u>133 / 9,62%</u>
(e) 4/Alto	<u>406 / 29,36%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>735 /</u>

	<u>53,15%</u>
42. Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do programa	
(a) 0/não se aplica	<u>99 / 7,16%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>17 / 1,23%</u>
(c) 2/Baixo	<u>42 / 3,04%</u>
(d) 3/Médio	<u>276 / 19,96%</u>
(e) 4/Alto	<u>510 / 36,88%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>439 / 31,74%</u>
43. Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa	
(a) 0/não se aplica	<u>92 / 6,65%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>44 / 3,18%</u>
(c) 2/Baixo	<u>118 / 8,53%</u>
(d) 3/Médio	<u>376 / 27,19%</u>
(e) 4/Alto	<u>471 / 34,06%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>282 / 20,39%</u>
44. Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa	
(a) 0/não se aplica	<u>106 / 7,66%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>55 / 3,98%</u>
(c) 2/Baixo	<u>151 / 10,92%</u>
(d) 3/Médio	<u>367 / 26,54%</u>
(e) 4/Alto	<u>422 / 30,51%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>282 / 20,39%</u>
45. Padrão de internacionalização dos grupos de pesquisa	
(a) 0/não se aplica	<u>150 / 10,85%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>64 / 4,63%</u>
(c) 2/Baixo	<u>149 / 10,77%</u>
(d) 3/Médio	<u>397 / 28,71%</u>
(e) 4/Alto	<u>390 / 28,20%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>233 / 16,85%</u>
46. Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa do qual faz parte	
(a) 0/não se aplica	<u>160 / 11,57%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>19 / 1,37%</u>
(c) 2/Baixo	<u>30 / 2,17%</u>
(d) 3/Médio	<u>194 / 14,03%</u>
(e) 4/Alto	<u>498 / 36,01%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>482 / 34,85%</u>
47. Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte	
(a) 0/não se aplica	<u>200 / 14,46%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>35 / 2,53%</u>
(c) 2/Baixo	<u>83 / 6,00%</u>
(d) 3/Médio	<u>276 / 19,96%</u>
(e) 4/Alto	<u>406 / 29,36%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>383 / 27,69%</u>
48. Pontualidade dos docentes às reuniões do grupo de pesquisa	

(a) 0/não se aplica	<u>210 / 15,18%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>9 / 0,65%</u>
(c) 2/Baixo	<u>38 / 2,75%</u>
(d) 3/Médio	<u>161 / 11,64%</u>
(e) 4/Alto	<u>463 / 33,48%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>502 / 36,30%</u>
49. Assiduidade dos docentes às reuniões do grupo de pesquisa	
(a) 0/não se aplica	<u>205 / 14,82%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>7 / 0,51%</u>
(c) 2/Baixo	<u>33 / 2,39%</u>
(d) 3/Médio	<u>155 / 11,21%</u>
(e) 4/Alto	<u>474 / 34,27%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>509 / 36,80%</u>
50. Relação dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão	
(a) 0/não se aplica	<u>241 / 17,43%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>47 / 3,40%</u>
(c) 2/Baixo	<u>104 / 7,52%</u>
(d) 3/Médio	<u>296 / 21,40%</u>
(e) 4/Alto	<u>401 / 28,99%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>294 / 21,26%</u>
51. Ações de inovação tecnológica e geração de patentes no programa	
(a) 0/não se aplica	<u>321 / 23,21%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>54 / 3,90%</u>
(c) 2/Baixo	<u>122 / 8,82%</u>
(d) 3/Médio	<u>294 / 21,26%</u>
(e) 4/Alto	<u>343 / 24,80%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>249 / 18,00%</u>
52. Dedicção dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa	
(a) 0/não se aplica	<u>181 / 13,09%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>48 / 3,47%</u>
(c) 2/Baixo	<u>98 / 7,09%</u>
(d) 3/Médio	<u>239 / 17,28%</u>
(e) 4/Alto	<u>444 / 32,10%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>373 / 26,97%</u>
53. Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	
(a) 0/não se aplica	<u>115 / 8,32%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>80 / 5,78%</u>
(c) 2/Baixo	<u>156 / 11,28%</u>
(d) 3/Médio	<u>420 / 30,37%</u>
(e) 4/Alto	<u>413 / 29,86%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>199 / 14,39%</u>
54. Dedicção dos docentes à internacionalização	

(a) 0/não se aplica	<u>106 / 7,66%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>61 / 4,41%</u>
(c) 2/Baixo	<u>142 / 10,27%</u>
(d) 3/Médio	<u>380 / 27,48%</u>
(e) 4/Alto	<u>425 / 30,73%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>269 / 19,45%</u>
55. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto	
(a) 0/não se aplica	<u>80 / 5,78%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>45 / 3,25%</u>
(c) 2/Baixo	<u>90 / 6,51%</u>
(d) 3/Médio	<u>351 / 25,38%</u>
(e) 4/Alto	<u>516 / 37,31%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>301 / 21,76%</u>
56. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com qualis A	
(a) 0/não se aplica	<u>99 / 7,16%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>58 / 4,19%</u>
(c) 2/Baixo	<u>119 / 8,60%</u>
(d) 3/Médio	<u>428 / 30,95%</u>
(e) 4/Alto	<u>447 / 32,32%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>232 / 16,78%</u>
57. Publicação docente-discente de artigos em coautoria internacional	
(a) 0/não se aplica	<u>128 / 9,26%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>69 / 4,99%</u>
(c) 2/Baixo	<u>168 / 12,15%</u>
(d) 3/Médio	<u>439 / 31,74%</u>
(e) 4/Alto	<u>386 / 27,91%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>193 / 13,96%</u>
58. Publicação docente-discente de livros e/ou capítulos de livros	
(a) 0/não se aplica	<u>109 / 7,88%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>60 / 4,34%</u>
(c) 2/Baixo	<u>128 / 9,26%</u>
(d) 3/Médio	<u>384 / 27,77%</u>
(e) 4/Alto	<u>437 / 31,60%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>265 / 19,16%</u>
59. Presença de ações de fomento com impacto social no programa	
(a) 0/não se aplica	<u>134 / 9,69%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>72 / 5,21%</u>
(c) 2/Baixo	<u>151 / 10,92%</u>
(d) 3/Médio	<u>399 / 28,85%</u>
(e) 4/Alto	<u>400 / 28,92%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>227 / 16,41%</u>
60. Ações de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	

(a) 0/não se aplica	<u>122 / 8,82%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>66 / 4,77%</u>
(c) 2/Baixo	<u>138 / 9,98%</u>
(d) 3/Médio	<u>381 / 27,55%</u>
(e) 4/Alto	<u>452 / 32,68%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>224 / 16,20%</u>
61. Produtos ou patentes com inserção no mercado	
(a) 0/não se aplica	<u>357 / 25,81%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>92 / 6,65%</u>
(c) 2/Baixo	<u>182 / 13,16%</u>
(d) 3/Médio	<u>386 / 27,91%</u>
(e) 4/Alto	<u>241 / 17,43%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>125 / 9,04%</u>
62. Publicação do Programa em coautoria com egressos	
(a) 0/não se aplica	<u>184 / 13,30%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>66 / 4,77%</u>
(c) 2/Baixo	<u>135 / 9,76%</u>
(d) 3/Médio	<u>441 / 31,89%</u>
(e) 4/Alto	<u>386 / 27,91%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>171 / 12,36%</u>
63. Participação de egressos em grupos de pesquisas do Programa	
(a) 0/não se aplica	<u>181 / 13,09%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>72 / 5,21%</u>
(c) 2/Baixo	<u>137 / 9,91%</u>
(d) 3/Médio	<u>420 / 30,37%</u>
(e) 4/Alto	<u>388 / 28,05%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>185 / 13,38%</u>
64. Motivação para fazer o curso	
(a) 0/não se aplica	<u>5 / 0,36%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>20 / 1,45%</u>
(c) 2/Baixo	<u>33 / 2,39%</u>
(d) 3/Médio	<u>175 / 12,65%</u>
(e) 4/Alto	<u>532 / 38,47%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>618 / 44,69%</u>
65. Planejamento e organização das suas atividades	
(a) 0/não se aplica	<u>8 / 0,58%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>6 / 0,43%</u>
(c) 2/Baixo	<u>32 / 2,31%</u>
(d) 3/Médio	<u>350 / 25,31%</u>
(e) 4/Alto	<u>598 / 43,24%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>389 / 28,13%</u>
66. Leitura da bibliografia sugerida pelo professor	
(a) 0/não se aplica	<u>16 / 1,16%</u>

(b) 1/Muito baixo	<u>9 / 0,65%</u>
(c) 2/Baixo	<u>13 / 0,94%</u>
(d) 3/Médio	<u>212 / 15,33%</u>
(e) 4/Alto	<u>648 / 46,85%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>485 / 35,07%</u>
67. Dedicção às atividades do Programa	
(a) 0/não se aplica	<u>9 / 0,65%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>5 / 0,36%</u>
(c) 2/Baixo	<u>19 / 1,37%</u>
(d) 3/Médio	<u>191 / 13,81%</u>
(e) 4/Alto	<u>622 / 44,97%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>537 / 38,83%</u>
68. Assiduidade/pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa	
(a) 0/não se aplica	<u>13 / 0,94%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>2 / 0,14%</u>
(c) 2/Baixo	<u>10 / 0,72%</u>
(d) 3/Médio	<u>125 / 9,04%</u>
(e) 4/Alto	<u>589 / 42,59%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>644 / 46,57%</u>
69. Interlocução entre aulas e pesquisas	
(a) 0/não se aplica	<u>28 / 2,02%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>11 / 0,80%</u>
(c) 2/Baixo	<u>46 / 3,33%</u>
(d) 3/Médio	<u>280 / 20,25%</u>
(e) 4/Alto	<u>597 / 43,17%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>421 / 30,44%</u>
70. Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa da qual faz parte	
(a) 0/não se aplica	<u>175 / 12,65%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>18 / 1,30%</u>
(c) 2/Baixo	<u>30 / 2,17%</u>
(d) 3/Médio	<u>188 / 13,59%</u>
(e) 4/Alto	<u>467 / 33,77%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>505 / 36,51%</u>
71. Participação no grupo de pesquisa do seu orientador	
(a) 0/não se aplica	<u>193 / 13,96%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>25 / 1,81%</u>
(c) 2/Baixo	<u>41 / 2,96%</u>
(d) 3/Médio	<u>169 / 12,22%</u>
(e) 4/Alto	<u>405 / 29,28%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>550 / 39,77%</u>
72. Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação	
(a) 0/não se aplica	<u>273 / 19,74%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>31 / 2,24%</u>
(c) 2/Baixo	<u>77 / 5,57%</u>
(d) 3/Médio	<u>281 / 20,32%</u>

(e) 4/Alto	<u>387 /</u> <u>27,98%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>334 /</u> <u>24,15%</u>
73. Regularidade e produtividade das reuniões do grupo de pesquisa	
(a) 0/não se aplica	<u>211 /</u> <u>15,26%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>29 / 2,10%</u>
(c) 2/Baixo	<u>49 / 3,54%</u>
(d) 3/Médio	<u>255 /</u> <u>18,44%</u>
(e) 4/Alto	<u>459 /</u> <u>33,19%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>380 /</u> <u>27,48%</u>
74. Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas por você	
(a) 0/não se aplica	<u>87 / 6,29%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>8 / 0,58%</u>
(c) 2/Baixo	<u>25 / 1,81%</u>
(d) 3/Médio	<u>237 /</u> <u>17,14%</u>
(e) 4/Alto	<u>636 /</u> <u>45,99%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>390 /</u> <u>28,20%</u>
75. Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa	
(a) 0/não se aplica	<u>212 /</u> <u>15,33%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>44 / 3,18%</u>
(c) 2/Baixo	<u>127 /</u> <u>9,18%</u>
(d) 3/Médio	<u>330 /</u> <u>23,86%</u>
(e) 4/Alto	<u>393 /</u> <u>28,42%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>277 /</u> <u>20,03%</u>
76. Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa	
(a) 0/não se aplica	<u>254 /</u> <u>18,37%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>63 / 4,56%</u>
(c) 2/Baixo	<u>132 /</u> <u>9,54%</u>
(d) 3/Médio	<u>349 /</u> <u>25,23%</u>
(e) 4/Alto	<u>350 /</u> <u>25,31%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>235 /</u> <u>16,99%</u>
77. Dedicção à elaboração da Dissertação/Tese	
(a) 0/não se aplica	<u>47 / 3,40%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>8 / 0,58%</u>
(c) 2/Baixo	<u>26 / 1,88%</u>
(d) 3/Médio	<u>228 /</u> <u>16,49%</u>
(e) 4/Alto	<u>570 /</u> <u>41,21%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>504 /</u> <u>36,44%</u>
78. Relacionamento com a coordenação do curso	
(a) 0/não se aplica	<u>20 / 1,45%</u>
(b) 1/Muito baixo	<u>28 / 2,02%</u>
(c) 2/Baixo	<u>47 / 3,40%</u>
(d) 3/Médio	<u>227 /</u> <u>16,41%</u>
(e) 4/Alto	<u>514 /</u> <u>37,17%</u>
(f) 5/Muito Alto	<u>547 /</u> <u>39,55%</u>

79. Na sua opinião, qual o principal motivo de evasão/desistência do seu curso	
(a) Falta de bolsa ou apoio financeiro para a pesquisa	882 / 63,77%
(b) Falta de apoio na orientação	46 / 3,33%
(c) Descumprimento dos objetivos do curso	20 / 1,45%
(d) Falta de Planejamento e Organização do curso	16 / 1,16%
(e) Não-atendimento às expectativas do curso	55 / 3,98%
(f) Infraestrutura precária	18 / 1,30%
(g) Relacionamento professor-aluno	42 / 3,04%
(h) Má-gestão do curso	15 / 1,08%
(i) Motivos socioeconômicos	132 / 9,54%
(j) Fatores associados à saúde mental	157 / 11,35%

SIGAdmin | STI - Superintendência de Tecnologia da Informação - | Copyright © 2009-2020 - UFRN - producao_admin-2.admin-2



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS SISTEMAS

EMITIDO EM 11/05/2020 16:24

RELATÓRIO DE QUANTIDADE DE RESPOSTAS POR ALTERNATIVA

Título do Questionário: Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação

Dirigido ao Grupo: DOCENTES ATIVOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Período de Aplicação: 18/03/2020 à 30/04/2020

Total Respondidos/Grupo: 520 / 978

4. O (s) grupo (s) de pesquisa do qual faz parte está cadastrado	
(a) no Departamento, apenas	25 / 4,81%
(b) no Departamento e na PROPESQ	57 / 10,96%
(c) no Departamento, na PROPESQ e em Agências de fomento nacional	368 / 70,77%
(d) no Departamento, na PROPESQ e em Agências de fomento internacional	20 / 3,85%
(e) não está cadastrado	50 / 9,62%
5. Infraestrutura das salas de aula	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	6 / 1,15%
(b) 1 - Muito Baixo	61 / 11,73%
(c) 2 - Baixo	70 / 13,46%
(d) 3 - Médio	242 / 46,54%
(e) 4 - Alto	127 / 24,42%
(f) 5 - Muito Alto	14 / 2,69%
6. Disponibilidade de recursos didáticos adequados	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	4 / 0,77%
(b) 1 - Muito Baixo	52 / 10,00%
(c) 2 - Baixo	80 / 15,38%
(d) 3 - Médio	215 / 41,35%
(e) 4 - Alto	147 / 28,27%
(f) 5 - Muito Alto	22 / 4,23%
7. Acervo da Biblioteca física e digital	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	20 / 3,85%
(b) 1 - Muito Baixo	34 / 6,54%
(c) 2 - Baixo	53 / 10,19%
(d) 3 - Médio	201 / 38,65%
(e) 4 - Alto	169 / 32,50%
(f) 5 - Muito Alto	43 / 8,27%
8. Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	35 / 6,73%
(b) 1 - Muito Baixo	6 / 1,15%
(c) 2 - Baixo	32 / 6,15%
(d) 3 - Médio	140 / 26,92%
(e) 4 - Alto	225 / 43,27%
(f) 5 - Muito Alto	82 / 15,77%
9. Disponibilidade de acesso à Internet	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	4 / 0,77%
(b) 1 - Muito Baixo	41 / 7,88%
(c) 2 - Baixo	84 / 16,15%

(d) 3 - Médio	<u>209 / 40,19%</u>
(e) 4 - Alto	<u>144 / 27,69%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>38 / 7,31%</u>
10. Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>66 / 12,69%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>46 / 8,85%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>87 / 16,73%</u>
(d) 3 - Médio	<u>194 / 37,31%</u>
(e) 4 - Alto	<u>113 / 21,73%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>14 / 2,69%</u>
11. Acessibilidade dos edifícios	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>17 / 3,27%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>101 / 19,42%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>115 / 22,12%</u>
(d) 3 - Médio	<u>184 / 35,38%</u>
(e) 4 - Alto	<u>81 / 15,58%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>22 / 4,23%</u>
12. Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>16 / 3,08%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>120 / 23,08%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>124 / 23,85%</u>
(d) 3 - Médio	<u>155 / 29,81%</u>
(e) 4 - Alto	<u>80 / 15,38%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>25 / 4,81%</u>
13. Página do programa com informações em, pelo menos, dois idiomas	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>34 / 6,54%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>65 / 12,50%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>94 / 18,08%</u>
(d) 3 - Médio	<u>141 / 27,12%</u>
(e) 4 - Alto	<u>131 / 25,19%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>55 / 10,58%</u>
14. Atuação da coordenação do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>11 / 2,12%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>3 / 0,58%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>8 / 1,54%</u>
(d) 3 - Médio	<u>49 / 9,42%</u>
(e) 4 - Alto	<u>206 / 39,62%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>243 / 46,73%</u>
15. Qualidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>17 / 3,27%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>5 / 0,96%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>12 / 2,31%</u>
(d) 3 - Médio	<u>67 / 12,88%</u>
(e) 4 - Alto	<u>210 / 40,38%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>209 /</u>

	40,19%
16. Horário de atendimento da coordenação e secretaria do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	10 / 1,92%
(b) 1 - Muito Baixo	4 / 0,77%
(c) 2 - Baixo	12 / 2,31%
(d) 3 - Médio	85 / 16,35%
(e) 4 - Alto	236 / 45,38%
(f) 5 - Muito Alto	173 / 33,27%
17. Comunicação e relacionamento dos professores com a gestão colegiada interna do programa, com a direção do respectivo Centro e com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	14 / 2,69%
(b) 1 - Muito Baixo	1 / 0,19%
(c) 2 - Baixo	18 / 3,46%
(d) 3 - Médio	99 / 19,04%
(e) 4 - Alto	260 / 50,00%
(f) 5 - Muito Alto	128 / 24,62%
18. Regularidade das reuniões do colegiado do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	14 / 2,69%
(b) 1 - Muito Baixo	2 / 0,38%
(c) 2 - Baixo	11 / 2,12%
(d) 3 - Médio	54 / 10,38%
(e) 4 - Alto	238 / 45,77%
(f) 5 - Muito Alto	201 / 38,65%
19. Utilização, aplicação equitativa e transparência na aplicação dos recursos do PROAP	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	66 / 12,69%
(b) 1 - Muito Baixo	9 / 1,73%
(c) 2 - Baixo	20 / 3,85%
(d) 3 - Médio	62 / 11,92%
(e) 4 - Alto	171 / 32,88%
(f) 5 - Muito Alto	192 / 36,92%
20. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	16 / 3,08%
(b) 1 - Muito Baixo	3 / 0,58%
(c) 2 - Baixo	13 / 2,50%
(d) 3 - Médio	89 / 17,12%
(e) 4 - Alto	244 / 46,92%
(f) 5 - Muito Alto	155 / 29,81%
21. Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	14 / 2,69%
(b) 1 - Muito Baixo	4 / 0,77%
(c) 2 - Baixo	16 / 3,08%
(d) 3 - Médio	127 / 24,42%
(e) 4 - Alto	236 / 45,38%
(f) 5 - Muito Alto	123 / 23,65%
22. Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	16 / 3,08%
(b) 1 - Muito Baixo	10 / 1,92%
(c) 2 - Baixo	33 / 6,35%

(d) 3 - Médio	<u>182 /</u> <u>35,00%</u>
(e) 4 - Alto	<u>190 /</u> <u>36,54%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>89 /</u> <u>17,12%</u>
23. Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>9 / 1,73%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>7 / 1,35%</u>
(d) 3 - Médio	<u>65 /</u> <u>12,50%</u>
(e) 4 - Alto	<u>268 /</u> <u>51,54%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>170 /</u> <u>32,69%</u>
24. Adequação da carga horária das disciplinas	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>11 / 2,12%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>4 / 0,77%</u>
(d) 3 - Médio	<u>49 / 9,42%</u>
(e) 4 - Alto	<u>258 /</u> <u>49,62%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>197 /</u> <u>37,88%</u>
25. Distribuição da carga horária total do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>16 / 3,08%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>10 / 1,92%</u>
(d) 3 - Médio	<u>64 /</u> <u>12,31%</u>
(e) 4 - Alto	<u>264 /</u> <u>50,77%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>165 /</u> <u>31,73%</u>
26. Cumprimento dos objetivos e missão do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>10 / 1,92%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>2 / 0,38%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>4 / 0,77%</u>
(d) 3 - Médio	<u>75 /</u> <u>14,42%</u>
(e) 4 - Alto	<u>255 /</u> <u>49,04%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>174 /</u> <u>33,46%</u>
27. Atendimento do programa às expectativas do professor	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>9 / 1,73%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>7 / 1,35%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>11 / 2,12%</u>
(d) 3 - Médio	<u>122 /</u> <u>23,46%</u>
(e) 4 - Alto	<u>260 /</u> <u>50,00%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>111 /</u> <u>21,35%</u>
28. Processo de seleção discente	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>12 / 2,31%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>3 / 0,58%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>18 / 3,46%</u>
(d) 3 - Médio	<u>116 /</u> <u>22,31%</u>
(e) 4 - Alto	<u>244 /</u> <u>46,92%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>127 /</u> <u>24,42%</u>
29. Quantidade de discentes no programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>14 / 2,69%</u>

(b) 1 - Muito Baixo	<u>4 / 0,77%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>29 / 5,58%</u>
(d) 3 - Médio	<u>163 / 31,35%</u>
(e) 4 - Alto	<u>246 / 47,31%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>64 / 12,31%</u>
30. Assiduidade dos alunos às aulas	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>18 / 3,46%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>4 / 0,77%</u>
(d) 3 - Médio	<u>73 / 14,04%</u>
(e) 4 - Alto	<u>286 / 55,00%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>138 / 26,54%</u>
31. Pontualidade dos alunos às aulas	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>18 / 3,46%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>7 / 1,35%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>19 / 3,65%</u>
(d) 3 - Médio	<u>138 / 26,54%</u>
(e) 4 - Alto	<u>251 / 48,27%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>87 / 16,73%</u>
32. Participação dos alunos nas atividades da pós-graduação	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>12 / 2,31%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>9 / 1,73%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>37 / 7,12%</u>
(d) 3 - Médio	<u>145 / 27,88%</u>
(e) 4 - Alto	<u>222 / 42,69%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>95 / 18,27%</u>
33. Dedicção dos alunos às leituras sugeridas pelos professores	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>21 / 4,04%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>9 / 1,73%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>31 / 5,96%</u>
(d) 3 - Médio	<u>183 / 35,19%</u>
(e) 4 - Alto	<u>219 / 42,12%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>57 / 10,96%</u>
34. Qualidade dos trabalhos e avaliações apresentados pelos alunos	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>13 / 2,50%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>6 / 1,15%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>16 / 3,08%</u>
(d) 3 - Médio	<u>205 / 39,42%</u>
(e) 4 - Alto	<u>240 / 46,15%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>40 / 7,69%</u>
35. Relacionamento dos alunos com os professores	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>12 / 2,31%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>3 / 0,58%</u>
(d) 3 - Médio	<u>46 / 8,85%</u>
(e) 4 - Alto	<u>296 / 56,92%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>162 / 31,15%</u>
36. Motivação do aluno para fazer o curso de mestrado ou doutorado	

(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>15 / 2,88%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>3 / 0,58%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>12 / 2,31%</u>
(d) 3 - Médio	<u>146 / 28,08%</u>
(e) 4 - Alto	<u>230 / 44,23%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>114 / 21,92%</u>
37. Tempo que o aluno disponibilizou para elaboração da Dissertação/Tese	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>39 / 7,50%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>3 / 0,58%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>22 / 4,23%</u>
(d) 3 - Médio	<u>189 / 36,35%</u>
(e) 4 - Alto	<u>218 / 41,92%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>49 / 9,42%</u>
38. Relacionamento orientando/orientador	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>24 / 4,62%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(d) 3 - Médio	<u>51 / 9,81%</u>
(e) 4 - Alto	<u>283 / 54,42%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>160 / 30,77%</u>
39. Qualidade da Dissertação/Tese dos alunos do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>30 / 5,77%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>10 / 1,92%</u>
(d) 3 - Médio	<u>146 / 28,08%</u>
(e) 4 - Alto	<u>267 / 51,35%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>66 / 12,69%</u>
40. Motivação do aluno à publicação da Dissertação/Tese	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>31 / 5,96%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>16 / 3,08%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>49 / 9,42%</u>
(d) 3 - Médio	<u>179 / 34,42%</u>
(e) 4 - Alto	<u>177 / 34,04%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>68 / 13,08%</u>
41. Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>18 / 3,46%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>5 / 0,96%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>13 / 2,50%</u>
(d) 3 - Médio	<u>113 / 21,73%</u>
(e) 4 - Alto	<u>252 / 48,46%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>119 / 22,88%</u>
42. Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>22 / 4,23%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>11 / 2,12%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>42 / 8,08%</u>
(d) 3 - Médio	<u>205 / 39,42%</u>
(e) 4 - Alto	<u>195 / 37,50%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>45 / 8,65%</u>
43. Padrão de internacionalização dos grupos de pesquisa do programa	

(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>20 / 3,85%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>15 / 2,88%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>96 / 18,46%</u>
(d) 3 - Médio	<u>204 / 39,23%</u>
(e) 4 - Alto	<u>146 / 28,08%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>39 / 7,50%</u>
44. Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>26 / 5,00%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>13 / 2,50%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>76 / 14,62%</u>
(d) 3 - Médio	<u>179 / 34,42%</u>
(e) 4 - Alto	<u>170 / 32,69%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>56 / 10,77%</u>
45. Relação dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>43 / 8,27%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>39 / 7,50%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>102 / 19,62%</u>
(d) 3 - Médio	<u>195 / 37,50%</u>
(e) 4 - Alto	<u>105 / 20,19%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>36 / 6,92%</u>
46. Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>33 / 6,35%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>24 / 4,62%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>49 / 9,42%</u>
(d) 3 - Médio	<u>152 / 29,23%</u>
(e) 4 - Alto	<u>157 / 30,19%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>105 / 20,19%</u>
47. Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>29 / 5,58%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>4 / 0,77%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>10 / 1,92%</u>
(d) 3 - Médio	<u>88 / 16,92%</u>
(e) 4 - Alto	<u>245 / 47,12%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>144 / 27,69%</u>
48. Assiduidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>59 / 11,35%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>6 / 1,15%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>27 / 5,19%</u>
(d) 3 - Médio	<u>117 / 22,50%</u>
(e) 4 - Alto	<u>222 / 42,69%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>89 / 17,12%</u>
49. Pontualidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>65 / 12,50%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>5 / 0,96%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>31 / 5,96%</u>
(d) 3 - Médio	<u>115 / 22,12%</u>

(e) 4 - Alto	<u>219 / 42,12%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>85 / 16,35%</u>
50. Ações de inovação tecnológica e geração de patentes no programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>169 / 32,50%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>51 / 9,81%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>91 / 17,50%</u>
(d) 3 - Médio	<u>112 / 21,54%</u>
(e) 4 - Alto	<u>72 / 13,85%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>25 / 4,81%</u>
51. Dedicção dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>67 / 12,88%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>27 / 5,19%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>59 / 11,35%</u>
(d) 3 - Médio	<u>134 / 25,77%</u>
(e) 4 - Alto	<u>169 / 32,50%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>64 / 12,31%</u>
52. Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>40 / 7,69%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>22 / 4,23%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>63 / 12,12%</u>
(d) 3 - Médio	<u>211 / 40,58%</u>
(e) 4 - Alto	<u>139 / 26,73%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>45 / 8,65%</u>
53. Dedicção dos docentes à internacionalização do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>36 / 6,92%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>15 / 2,88%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>70 / 13,46%</u>
(d) 3 - Médio	<u>190 / 36,54%</u>
(e) 4 - Alto	<u>158 / 30,38%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>51 / 9,81%</u>
54. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto internacional	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>39 / 7,50%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>25 / 4,81%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>71 / 13,65%</u>
(d) 3 - Médio	<u>193 / 37,12%</u>
(e) 4 - Alto	<u>153 / 29,42%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>39 / 7,50%</u>
55. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com Qualis A	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>45 / 8,65%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>18 / 3,46%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>78 / 15,00%</u>
(d) 3 - Médio	<u>202 / 38,85%</u>
(e) 4 - Alto	<u>146 / 28,08%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>31 / 5,96%</u>
56. Publicação docente-discente de artigos em coautoria internacional	

(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>58 / 11,15%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>36 / 6,92%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>120 / 23,08%</u>
(d) 3 - Médio	<u>200 / 38,46%</u>
(e) 4 - Alto	<u>83 / 15,96%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>23 / 4,42%</u>
57. Publicação docente-discente de livros e/ou capítulos de livros	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>50 / 9,62%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>20 / 3,85%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>80 / 15,38%</u>
(d) 3 - Médio	<u>161 / 30,96%</u>
(e) 4 - Alto	<u>154 / 29,62%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>55 / 10,58%</u>
58. Presença de ações de fomento com impacto social no programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>81 / 15,58%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>23 / 4,42%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>83 / 15,96%</u>
(d) 3 - Médio	<u>169 / 32,50%</u>
(e) 4 - Alto	<u>123 / 23,65%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>41 / 7,88%</u>
59. Ações de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>57 / 10,96%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>16 / 3,08%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>63 / 12,12%</u>
(d) 3 - Médio	<u>189 / 36,35%</u>
(e) 4 - Alto	<u>153 / 29,42%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>42 / 8,08%</u>
60. Produtos ou patentes com inserção no mercado	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>223 / 42,88%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>62 / 11,92%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>106 / 20,38%</u>
(d) 3 - Médio	<u>82 / 15,77%</u>
(e) 4 - Alto	<u>40 / 7,69%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>7 / 1,35%</u>
61. Publicação do programa em coautoria com egressos	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>81 / 15,58%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>20 / 3,85%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>53 / 10,19%</u>
(d) 3 - Médio	<u>174 / 33,46%</u>
(e) 4 - Alto	<u>162 / 31,15%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>30 / 5,77%</u>
62. Participação de egressos em grupos de pesquisas do programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>90 / 17,31%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>35 / 6,73%</u>

(c) 2 - Baixo	<u>75 /</u> <u>14,42%</u>
(d) 3 - Médio	<u>168 /</u> <u>32,31%</u>
(e) 4 - Alto	<u>125 /</u> <u>24,04%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>27 / 5,19%</u>
63. Motivação para fazer parte do Programa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>4 / 0,77%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>6 / 1,15%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>10 / 1,92%</u>
(d) 3 - Médio	<u>87 /</u> <u>16,73%</u>
(e) 4 - Alto	<u>211 /</u> <u>40,58%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>202 /</u> <u>38,85%</u>
64. Planejamento e organização didática das suas atividades	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>6 / 1,15%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>3 / 0,58%</u>
(d) 3 - Médio	<u>59 /</u> <u>11,35%</u>
(e) 4 - Alto	<u>281 /</u> <u>54,04%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>170 /</u> <u>32,69%</u>
65. Qualidade dos planos de curso apresentados por você	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>13 / 2,50%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(c) 2 - Baixo	0 / %
(d) 3 - Médio	<u>60 /</u> <u>11,54%</u>
(e) 4 - Alto	<u>301 /</u> <u>57,88%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>145 /</u> <u>27,88%</u>
66. Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>7 / 1,35%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(d) 3 - Médio	<u>34 / 6,54%</u>
(e) 4 - Alto	<u>267 /</u> <u>51,35%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>210 /</u> <u>40,38%</u>
67. Clareza na exposição/orientação dos conteúdos	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>12 / 2,31%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(d) 3 - Médio	<u>35 / 6,73%</u>
(e) 4 - Alto	<u>299 /</u> <u>57,50%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>172 /</u> <u>33,08%</u>
68. Formas e critérios de avaliação utilizados por você	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>15 / 2,88%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>3 / 0,58%</u>
(d) 3 - Médio	<u>91 /</u> <u>17,50%</u>
(e) 4 - Alto	<u>290 /</u> <u>55,77%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>120 /</u> <u>23,08%</u>
69. Dedicção aos componentes ministrados	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>14 / 2,69%</u>

(b) 1 - Muito Baixo	<u>2 / 0,38%</u>
(c) 2 - Baixo	0 / %
(d) 3 - Médio	<u>21 / 4,04%</u>
(e) 4 - Alto	<u>269 / 51,73%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>214 / 41,15%</u>
70. Relacionamento com a turma	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>19 / 3,65%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>2 / 0,38%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>2 / 0,38%</u>
(d) 3 - Médio	<u>16 / 3,08%</u>
(e) 4 - Alto	<u>228 / 43,85%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>253 / 48,65%</u>
71. Assiduidade e pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>10 / 1,92%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>2 / 0,38%</u>
(c) 2 - Baixo	0 / %
(d) 3 - Médio	<u>17 / 3,27%</u>
(e) 4 - Alto	<u>195 / 37,50%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>296 / 56,92%</u>
72. Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>29 / 5,58%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>1 / 0,19%</u>
(d) 3 - Médio	<u>34 / 6,54%</u>
(e) 4 - Alto	<u>226 / 43,46%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>229 / 44,04%</u>
73. Tempo que disponibiliza para seus orientandos	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>17 / 3,27%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>2 / 0,38%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>5 / 0,96%</u>
(d) 3 - Médio	<u>83 / 15,96%</u>
(e) 4 - Alto	<u>247 / 47,50%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>166 / 31,92%</u>
74. Interlocução entre aulas e pesquisas	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>20 / 3,85%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>2 / 0,38%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>7 / 1,35%</u>
(d) 3 - Médio	<u>89 / 17,12%</u>
(e) 4 - Alto	<u>257 / 49,42%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>145 / 27,88%</u>
75. Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa do programa do qual faz parte	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>26 / 5,00%</u>
(b) 1 - Muito Baixo	<u>3 / 0,58%</u>
(c) 2 - Baixo	<u>7 / 1,35%</u>
(d) 3 - Médio	<u>60 / 11,54%</u>
(e) 4 - Alto	<u>221 / 42,50%</u>
(f) 5 - Muito Alto	<u>203 / 39,04%</u>
76. Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	<u>57 /</u>

	10,96%
(b) 1 - Muito Baixo	9 / 1,73%
(c) 2 - Baixo	20 / 3,85%
(d) 3 - Médio	120 / 23,08%
(e) 4 - Alto	205 / 39,42%
(f) 5 - Muito Alto	109 / 20,96%
77. Aderência de suas orientações ao (s) grupo (s) de pesquisa do (s) qual (is) participa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	42 / 8,08%
(b) 1 - Muito Baixo	6 / 1,15%
(c) 2 - Baixo	10 / 1,92%
(d) 3 - Médio	84 / 16,15%
(e) 4 - Alto	221 / 42,50%
(f) 5 - Muito Alto	157 / 30,19%
78. Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	36 / 6,92%
(b) 1 - Muito Baixo	20 / 3,85%
(c) 2 - Baixo	58 / 11,15%
(d) 3 - Médio	170 / 32,69%
(e) 4 - Alto	167 / 32,12%
(f) 5 - Muito Alto	69 / 13,27%
79. Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	25 / 4,81%
(b) 1 - Muito Baixo	16 / 3,08%
(c) 2 - Baixo	43 / 8,27%
(d) 3 - Médio	160 / 30,77%
(e) 4 - Alto	174 / 33,46%
(f) 5 - Muito Alto	102 / 19,62%
80. Regularidade e produtividade das reuniões do grupo de pesquisa	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	37 / 7,12%
(b) 1 - Muito Baixo	19 / 3,65%
(c) 2 - Baixo	44 / 8,46%
(d) 3 - Médio	141 / 27,12%
(e) 4 - Alto	195 / 37,50%
(f) 5 - Muito Alto	84 / 16,15%
81. Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas por você	
(a) 0 - não sabe/não se aplica	8 / 1,54%
(b) 1 - Muito Baixo	2 / 0,38%
(c) 2 - Baixo	9 / 1,73%
(d) 3 - Médio	89 / 17,12%
(e) 4 - Alto	293 / 56,35%
(f) 5 - Muito Alto	119 / 22,88%
82. Qual o principal motivo de desestímulo e evasão por parte dos alunos do programa	
(a) Falta de bolsa ou apoio financeiro para a pesquisa	310 / 59,62%
(b) Falta de apoio na orientação	3 / 0,58%
(c) Descumprimento dos objetivos do curso	12 / 2,31%
(d) Falta de planejamento e organização do curso	5 / 0,96%
(e) Não-atendimento às expectativas do curso	14 / 2,69%

(f) Infraestrutura precária	19 / 3,65%
(g) Relacionamento professor-aluno	6 / 1,15%
(h) Má-gestão do curso	2 / 0,38%
(i) Motivos socioeconômicos	93 / 17,88%
(j) Fatores associados a saúde mental	56 / 10,77%
83. Qual o principal motivo de desestímulo por parte dos docentes do programa	
(a) Descumprimento dos objetivos do curso	4 / 0,77%
(b) Falta de planejamento e organização do curso	11 / 2,12%
(c) Não-atendimento às expectativas do curso	12 / 2,31%
(d) Infraestrutura precária	86 / 16,54%
(e) Relacionamento professor-aluno	2 / 0,38%
(f) Má-gestão do curso	5 / 0,96%
(g) Fatores associados a saúde mental	12 / 2,31%
(h) Nível de exigência da agência de regulação (CAPES)	106 / 20,38%
(i) Falta de apoio financeiro para a pesquisa	282 / 54,23%



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS SISTEMAS

EMITIDO EM 11/05/2020 16:25

RELATÓRIO DE QUANTIDADE DE RESPOSTAS POR ALTERNATIVA

Título do Questionário: Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação
Dirigido ao Grupo: TODOS OS SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS ATIVOS
Período de Aplicação: 17/03/2020 à 30/04/2020
Total Respondidos/Grupo: 105 / 3431

3. Infraestrutura das salas da secretaria e coordenação	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>3 / 2,86%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>8 / 7,62%</u>
(c) 2 - baixo	<u>6 / 5,71%</u>
(d) 3 - médio	<u>48 / 45,71%</u>
(e) 4 - alto	<u>29 / 27,62%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>11 / 10,48%</u>
4. Disponibilidade de material de consumo	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>6 / 5,71%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>4 / 3,81%</u>
(c) 2 - baixo	<u>11 / 10,48%</u>
(d) 3 - médio	<u>44 / 41,90%</u>
(e) 4 - alto	<u>35 / 33,33%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>5 / 4,76%</u>
5. Disponibilidade de material permanente	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>5 / 4,76%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>9 / 8,57%</u>
(c) 2 - baixo	<u>11 / 10,48%</u>
(d) 3 - médio	<u>44 / 41,90%</u>
(e) 4 - alto	<u>30 / 28,57%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>6 / 5,71%</u>
6. Disponibilidade de acesso à internet	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>2 / 1,90%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>2 / 1,90%</u>
(c) 2 - baixo	<u>8 / 7,62%</u>
(d) 3 - médio	<u>21 / 20,00%</u>
(e) 4 - alto	<u>57 / 54,29%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>15 / 14,29%</u>
7. Acessibilidade dos edifícios	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>7 / 6,67%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>12 / 11,43%</u>
(c) 2 - baixo	<u>12 / 11,43%</u>
(d) 3 - médio	<u>27 / 25,71%</u>
(e) 4 - alto	<u>35 / 33,33%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>12 / 11,43%</u>
8. Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>9 / 8,57%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>13 /</u>

	<u>12,38%</u>
(c) 2 - baixo	<u>26 /</u> <u>24,76%</u>
(d) 3 - médio	<u>26 /</u> <u>24,76%</u>
(e) 4 - alto	<u>23 /</u> <u>21,90%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>8 /</u> <u>7,62%</u>
9. Atuação da coordenação do programa	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>2 /</u> <u>1,90%</u>
(b) 1 - muito baixo	0 / %
(c) 2 - baixo	<u>3 /</u> <u>2,86%</u>
(d) 3 - médio	<u>11 /</u> <u>10,48%</u>
(e) 4 - alto	<u>52 /</u> <u>49,52%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>37 /</u> <u>35,24%</u>
10. Regularidade das reuniões do colegiado do programa	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>9 /</u> <u>8,57%</u>
(b) 1 - muito baixo	0 / %
(c) 2 - baixo	<u>4 /</u> <u>3,81%</u>
(d) 3 - médio	<u>16 /</u> <u>15,24%</u>
(e) 4 - alto	<u>52 /</u> <u>49,52%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>24 /</u> <u>22,86%</u>
11. Utilização e transparência na aplicação dos recursos do PROAP	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>25 /</u> <u>23,81%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>1 /</u> <u>0,95%</u>
(c) 2 - baixo	<u>2 /</u> <u>1,90%</u>
(d) 3 - médio	<u>19 /</u> <u>18,10%</u>
(e) 4 - alto	<u>33 /</u> <u>31,43%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>25 /</u> <u>23,81%</u>
12. Planejamento estratégico do programa	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>10 /</u> <u>9,52%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>2 /</u> <u>1,90%</u>
(c) 2 - baixo	<u>3 /</u> <u>2,86%</u>
(d) 3 - médio	<u>32 /</u> <u>30,48%</u>
(e) 4 - alto	<u>42 /</u> <u>40,00%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>16 /</u> <u>15,24%</u>
13. Utilização dos sistemas da instituição (SIGAA, SIPAC, SIGRH etc.)	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>2 /</u> <u>1,90%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>1 /</u> <u>0,95%</u>
(c) 2 - baixo	<u>5 /</u> <u>4,76%</u>
(d) 3 - médio	<u>15 /</u> <u>14,29%</u>
(e) 4 - alto	<u>49 /</u> <u>46,67%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>33 /</u> <u>31,43%</u>
14. Utilização da plataforma Sucupira	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>13 /</u> <u>12,38%</u>
(b) 1 - muito baixo	0 / %
(c) 2 - baixo	<u>5 /</u> <u>4,76%</u>
(d) 3 - médio	<u>19 /</u> <u>18,10%</u>
(e) 4 - alto	<u>40 /</u> <u>38,10%</u>

(f) 5 - muito alto	<u>28 /</u> <u>26,67%</u>
15. Atualização da página do programa com informações em dois idiomas	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>24 /</u> <u>22,86%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>6 / 5,71%</u>
(c) 2 - baixo	<u>20 /</u> <u>19,05%</u>
(d) 3 - médio	<u>28 /</u> <u>26,67%</u>
(e) 4 - alto	<u>23 /</u> <u>21,90%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>4 / 3,81%</u>
16. Comunicação e relacionamento dos técnicos com os alunos	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>3 / 2,86%</u>
(b) 1 - muito baixo	0 / %
(c) 2 - baixo	<u>2 / 1,90%</u>
(d) 3 - médio	<u>10 / 9,52%</u>
(e) 4 - alto	<u>53 /</u> <u>50,48%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>37 /</u> <u>35,24%</u>
17. Comunicação e relacionamento dos técnicos com os docentes	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>5 / 4,76%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>2 / 1,90%</u>
(c) 2 - baixo	0 / %
(d) 3 - médio	<u>18 /</u> <u>17,14%</u>
(e) 4 - alto	<u>49 /</u> <u>46,67%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>31 /</u> <u>29,52%</u>
18. Comunicação e relacionamento dos técnicos com a coordenação	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>6 / 5,71%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>2 / 1,90%</u>
(c) 2 - baixo	0 / %
(d) 3 - médio	<u>13 /</u> <u>12,38%</u>
(e) 4 - alto	<u>47 /</u> <u>44,76%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>37 /</u> <u>35,24%</u>
19. Comunicação e relacionamento dos técnicos com a gestão do centro e gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>9 / 8,57%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>3 / 2,86%</u>
(c) 2 - baixo	<u>8 / 7,62%</u>
(d) 3 - médio	<u>30 /</u> <u>28,57%</u>
(e) 4 - alto	<u>41 /</u> <u>39,05%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>14 /</u> <u>13,33%</u>
20. Quantidade de servidores técnicos-administrativos no programa	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>6 / 5,71%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>14 /</u> <u>13,33%</u>
(c) 2 - baixo	<u>15 /</u> <u>14,29%</u>
(d) 3 - médio	<u>33 /</u> <u>31,43%</u>
(e) 4 - alto	<u>28 /</u> <u>26,67%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>9 / 8,57%</u>
21. Capacitação dos servidores técnicos-administrativos no programa	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>7 / 6,67%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>8 / 7,62%</u>
(c) 2 - baixo	<u>5 / 4,76%</u>

(d) 3 - médio	<u>24 /</u> <u>22,86%</u>
(e) 4 - alto	<u>43 /</u> <u>40,95%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>18 /</u> <u>17,14%</u>
22. Capacitação dos servidores técnicos para ações de internacionalização do programa	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>16 /</u> <u>15,24%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>17 /</u> <u>16,19%</u>
(c) 2 - baixo	<u>21 /</u> <u>20,00%</u>
(d) 3 - médio	<u>34 /</u> <u>32,38%</u>
(e) 4 - alto	<u>12 /</u> <u>11,43%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>5 /</u> <u>4,76%</u>
23. Motivação para o trabalho	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>4 /</u> <u>3,81%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>2 /</u> <u>1,90%</u>
(c) 2 - baixo	<u>6 /</u> <u>5,71%</u>
(d) 3 - médio	<u>20 /</u> <u>19,05%</u>
(e) 4 - alto	<u>52 /</u> <u>49,52%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>21 /</u> <u>20,00%</u>
24. Qualidade do atendimento prestado ao público	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>3 /</u> <u>2,86%</u>
(b) 1 - muito baixo	0 / %
(c) 2 - baixo	<u>2 /</u> <u>1,90%</u>
(d) 3 - médio	<u>7 /</u> <u>6,67%</u>
(e) 4 - alto	<u>59 /</u> <u>56,19%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>34 /</u> <u>32,38%</u>
25. Planejamento e organização das atividades do setor	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>6 /</u> <u>5,71%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>1 /</u> <u>0,95%</u>
(c) 2 - baixo	0 / %
(d) 3 - médio	<u>22 /</u> <u>20,95%</u>
(e) 4 - alto	<u>54 /</u> <u>51,43%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>22 /</u> <u>20,95%</u>
26. Relacionamento interpessoal com docentes, discentes e técnicos	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>4 /</u> <u>3,81%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>1 /</u> <u>0,95%</u>
(c) 2 - baixo	<u>2 /</u> <u>1,90%</u>
(d) 3 - médio	<u>13 /</u> <u>12,38%</u>
(e) 4 - alto	<u>58 /</u> <u>55,24%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>27 /</u> <u>25,71%</u>
27. Assiduidade/pontualidade	
(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>5 /</u> <u>4,76%</u>
(b) 1 - muito baixo	0 / %
(c) 2 - baixo	0 / %
(d) 3 - médio	<u>8 /</u> <u>7,62%</u>
(e) 4 - alto	<u>52 /</u> <u>49,52%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>40 /</u> <u>38,10%</u>
28. Horário de atendimento	

(a) 0 - não sabe/ não se aplica	<u>7 / 6,67%</u>
(b) 1 - muito baixo	<u>1 / 0,95%</u>
(c) 2 - baixo	<u>2 / 1,90%</u>
(d) 3 - médio	<u>5 / 4,76%</u>
(e) 4 - alto	<u>55 / 52,38%</u>
(f) 5 - muito alto	<u>35 / 33,33%</u>

SIGAdmin | STI - Superintendência de Tecnologia da Informação - | Copyright © 2009-2020 - UFRN - producao_admin-2.admin-2